

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

INFORMATIVO SEMESTRAL - ANO 18

EDIÇÃO 117

Mala Direta Postal
Básica

9912333849/2013-DR/SPI
Centro das Indústrias
...CORREIOS...

CONFIRA A
EDIÇÃO
ON-LINE
EM NOSSO SITE



Fechamento Autorizado - Pode ser aberto na ECT

SOROCABA

UM DESTAQUE NACIONAL!



**Diretoria e Conselheiros
do Ciesp/Sorocaba são
empossados**

**Artigo: A reinvenção da
indústria com o presidente
do CIESP, Rafael Cervone**

**ESG: Impactos nas
relações econômicas
serão cada vez maiores**

A MELHOR ESCOLHA PARA **SUA SAÚDE E DA SUA EMPRESA!**

Conheça os planos **individuais ou empresariais** que oferecem atendimento de qualidade com um preço acessível em **Sorocaba e Região**.

¹ Valor para faixa etária de 0 a 18 anos em acomodação enfermaria. Preço sujeito a alteração sem prévio aviso.

² Valor para plano Smart 150 Sorocaba de 30 a 99 vidas, com coparticipação e faixa etária de 0 a 18 anos. Preço sujeito a alteração sem prévio aviso. Consulte preços para outras regiões.

NotreLife

Plano de saúde individual
para todas as idades

A partir de

R\$ **176,11**
mês¹

Smart

Plano de saúde empresarial
e abrangência regional

A partir de

R\$ **65,90**
mês²



Atendimento para todas as especialidades médicas



Ampla rede própria de atendimento (hospitais Modelo,
Paulo Sacramento e outros)



Telemedicina



Descontos em farmácias e estabelecimentos



Opções de planos odontológicos

Saiba mais em www.gndi.com.br



NotreDame
Intermédica

Saúde por inteiro. A vida inteira.

SOLUÇÕES CORPORATIVAS PARA SUA EMPRESA

O MERCADO EXIGE CONEXÃO COM:
ALTA VELOCIDADE, ESTABILIDADE, BAIXA LATÊNCIA
E UM SUPORTE TÉCNICO DE CONFIANÇA.

APONTE A SUA CÂMERA
DO CELULAR E CONECTE-SE:



TEMOS O PLANO ADEQUADO PARA SUA EMPRESA:

LINK DEDICADO

Proporciona uma banda exclusiva, apenas sua conexão passará por esse link, baixa latência, baixo nível de delay e alta disponibilidade de acesso.

100% DA BANDA GARANTIDA!

- ✓ Download
- ✓ Upload

SUPORTE EXCLUSIVO

O MELHOR DA REGIÃO!

24 horas, 7 DIAS
POR SEMANA

IP FIXO

Você precisa de uma conexão estável, com alta performance e custo baixo.

Temos o plano ideal para sua empresa.

SUPORTE TÉCNICO

Sua empresa contará com exclusivo gerente de contas e suporte técnico diferenciado

Poxnet

Conecta seu mundo.

☎ 15 99790-8200 | 15 3232-3652 | 15 3331-6565
poxnet.com.br | corporativo@pox.com.br



CIESP

■ RAFAEL CERVONE

Presidente do CIESP

Política industrial e o desenvolvimento humano

“

A entidade tem grandes missões:

promover o desenvolvimento, a melhoria da competitividade, a integração das cadeias produtivas e o diálogo com o poder público. ”

Recebi com muita honra e responsabilidade minha eleição à presidência do CIESP, que este ano está comemorando 94 anos de existência e é uma das maiores organizações empresariais do mundo, com mais de 7.500 associados. A entidade tem grandes missões: promover o desenvolvimento, a melhoria da competitividade, a integração das cadeias produtivas e o diálogo com o poder público.

Nestes mais de 6 meses de mandato, digo que uma das nossas prioridades é o desenvolvimento das pessoas, mudando seu *mindset*. O mundo passa por transformações exponenciais. A pandemia acelerou mudanças tecnológicas, de comportamento e de consumo e mostrou a importância de habilidades como resiliência, versatilidade, resolução de problemas, autogestão, uso de novas tecnologias, trabalho colaborativo e visão sistêmica.

Para atender a essas demandas, estamos realizando várias ações, como a Jornada da Transformação Digital, desenvolvida pela FIESP, SENAI e o SEBRAE. Nossa meta com este projeto é poder ampliar em até 50% a produtividade das 40 mil indústrias que aderirem volonta-

riamente às nossas consultorias. Também temos incentivado a aderência às políticas de ESG (Environmental, Social and Governance).

Os desafios do Brasil requerem foco nas questões pós-pandêmicas. Por isso, promoveremos forte discussão sobre a importância do nosso setor para o País e a necessidade de uma política industrial consistente. Nesse contexto, cabe destacar a importância do interior paulista, responsável por 65% do valor adicionado total pelo setor no Estado e 19,5% de todo o PIB manufatureiro do País. O mesmo ocorre com os empregos.

Por isso, estamos dando muita ênfase às nossas 42 Diretorias Regionais, Distritais e Municipais, com as quais abordaremos novas formas de fomento econômico local e das macrorregiões, cidades inteligentes e megatendências. Também utilizaremos ferramentas de inteligência artificial para transformar o riquíssimo banco de dados da FIESP/CIESP em instrumento de tomada de decisão para gerar maior desenvolvimento e planejamento.

Conto com vocês nesta caminhada! ■■

CIESP

ATUALIZE O SEU CADASTRO DE E-MAIL COM O CIESP SOROCABA e garanta o contato direto com seu grande parceiro!

Continue recebendo informações relevantes para você ou para sua empresa diariamente, como notícias, divulgação de cursos, eventos e muito mais.

Você também pode se cadastrar em nossa lista de transmissão pelo WhatsApp pelo número  **(15) 99178-4640**

Ficou com dúvida ou quer mais informações? Entre em contato!
(15) 4009-2900 | (15) 99178-4640





Direção

■ ERLY DOMINGUES DE SYLLOS

Diretor-titular do Ciesp/Sorocaba

Região de Sorocaba segue apresentando excelentes resultados

“

A Região Administrativa (RA) de Sorocaba foi o que **mais cresceu no Estado de São Paulo**”

Os últimos anos têm apresentado muitos desafios para o Brasil e para o mundo. Tanto a pandemia de Covid-19, que desalinhou as cadeias produtivas globais e provocou a falta de componentes, principalmente os eletrônicos, como a invasão da Rússia na Ucrânia, que afetou o comércio internacional e as relações políticas e diplomáticas, são situações globais que criam um cenário de incertezas. Aliado a isso temos no Brasil um momento político delicado com a aproximação de uma eleição polarizada.

A região de Sorocaba, no entanto, segue crescendo e recebendo novos investimentos. Isso graças a um trabalho que vem sendo desenvolvido por entidades de classe da região, em parceria com instituições de ensino e com o poder público. Esse ambiente de negócios favorável atrai novos investimentos para nossa região, gerando assim um ciclo virtuoso.

A Região Administrativa (RA) de Sorocaba foi o que mais cresceu no Estado de São Paulo, segundo levantamento feito pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

O Produto Interno Bruto (PIB) da RA de Sorocaba apresenta alta acumulada nos últimos quatro trimestres (de abril de 2021 a março de 2022) de 9,4%, totalizando R\$ 139,862 bilhões. Esse resultado coloca a região como líder no ranking de elevação do PIB, entre 16 RAs e a média do próprio Estado.

Sorocaba também tem se destacado na criação de oportunidades de trabalho. O SENAI tem feito um trabalho de qualificação de mão de obra para atender o setor industrial, principalmente na área de Tecnologia da Informação (TI), que será cada vez mais necessária em virtude da Indústria 4.0. Hoje existe a necessidade de 150 mil profissionais por ano nessa área e estamos formando apenas 50 mil no Brasil.

O CIESP, em parceria com a FIESP, SENAI e SEBRAE está investindo R\$ 286 milhões no projeto “Jornada de Transformação Digital”, que promoverá a digitalização de 40 mil empresas com faturamento de até 8 milhões por ano. O programa está estruturado em oito etapas e pode aumentar em até 50% a produtividade das empresas de micro, pequeno e médio portes, que representam 92% do ramo industrial. ■

► **CAPA**
Sorocaba: um destaque Nacional!

14



10

► 10 GIRO DE NOTÍCIAS

- Programa de fomento aos Arranjos Produtivos Locais é apresentado com apoio do Ciesp/Sorocaba e tem apoio do Governo Estadual
- “Governo na Área” aconteceu no PTS com anúncio de investimento nos APLS
- A transposição do Rio São Francisco passou pela engenharia sorocabana
- Bate-papo no Dia Internacional da Mulher traz informações sobre gestão de empresas
- Palestra trouxe atualizações da LGPD que impactam nas empresas de pequeno porte

► 18 ENTREVISTA

Entrevista com o presidente do CIESP, Rafael Cervone

► 20 OPORTUNIDADES

- Jornada para a Transformação Digital é anunciada em Sorocaba
- Programa Rompendo Barreiras auxilia empresas com o mercado global
- Ciesp/Sorocaba realiza recadastramento de associados
- Reforma Tributária deve ajudar micros e pequenas empresas
- NRs 1 e 7 e os impactos nas indústrias e empresas

► 26 CONHECIMENTO

- ESG: Impactos nas relações econômicas serão cada vez maiores
- Associação Comercial de Sorocaba completa 100 anos
- Parceria entre Ciesp/Sorocaba e Associação Comercial facilita emissão de Certificado de Origem
- Plantão ambiental esclareceu dúvidas de associados
- Web App Inteligência de Mercado pode ser utilizado para facilitar relações comerciais
- FIESP elabora monitoramento com tendências que vão transformar o mundo
- Levantamento de Conjuntura da FIESP revela retração em Fevereiro

► 32 ENDOMARKETING

- Diretoria e Conselheiros do Ciesp/Sorocaba são empossados

- Estudo da CIESP/FIESP mostra os impactos da relação Brasil e Rússia
- Diretor do Ciesp/Sorocaba integra Conselho Superior da Micro, Pequena e Média Indústria da FIESP e do CIESP
- Selo do Associado Parceiro 2022 já pode ser baixado
- Certificado de Origem Digital também pode ser utilizado entre Brasil e Colômbia
- Paulo Skaf visita Ciesp/Sorocaba e conversa com diretores e conselheiros
- SESI/Sorocaba amplia estruturas escolares e oferece novos cursos
- SENAI “LUIZ PAGLIATO” completa 5 anos
- Indústria Solidária tem novo projeto em 2022

► 40 ARTIGO

A importância da indústria para Sorocaba e região

► 42 CAPACITAÇÃO

- Plano de Auxílio Mútuo: sua empresa participa?
- O futuro dos carros está na eletricidade
- Mutirão de Empregos Sorocaba também mostrou força da indústria

► 46 PERFIL

Empresa sorocabana atua há mais de 20 anos em soluções para o condicionamento e tratamento de água

TEM MAIS

25 ASSOCIATIVISMO

Os novos associados do Ciesp/Sorocaba

44 ACONTECE

Presidente do CIESP, Rafael Cervone, visita Sorocaba

43 CURSOS

Confira agenda para os próximos meses

CIESP

SOROCABA

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

**DIRETORIA REGIONAL
DO CIESP EM SOROCABA
(GESTÃO 2022-2025)**

Diretor-titular
Erlly Domingues de Syllos

1º Vice-diretor
Mario Kajuhico Tanigawa

2º Vice-diretor
Nelson Tadeu Cancellara (licenciado)

Conselho titular
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
Valdir Paezani
Marcos Antonio Zavanella
Carlos Alberto Delich
Alex Oliveira Pacheco
Antonio Roberto Beldi
Roberto Yanagizawa
Marcelo Meraio de Carvalho
Paulo Fernando Moreira
Marco Antonio Vieira de Campos
Elvio Luiz Lorieri
Donaldson Silva Miguel
Antonio Carlos da Fonseca
Mario Cesar Belarmino
Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
Alcebiades Alvarenga da Silva
Eunice Yukie Matsumoto Shinoda
Paulo Firmino Alves Simões Dias
José Norberto Lopes da Silva
Rui Sergio Guerra
Dimas Francisco Zanon
Rubens Rizzardo
Eduardo Cocchi
Marcio René Rocha
Hilario Vassoler
Luis Carlos Vicente
Takeyuti Ykeuti Filho
Jose Puertas Ernandes

Conselho suplente

Cassiano de Oliveira Brandão
Milan Kliestinec Junior
Debora Cristina de Souza Rosa
Danilo Contin Evaristo
Roges Tadeu Silvestrini
Rodrigo Dantas de Figueiredo
Antonio Batista Junior
Leonardo Caramante dos Santos
Gustavo Villaça Garcia de Figueiredo
Gilberto Antonio Manteiga
Diego Nicolau Soares
Afonso Carlos Dias Teixeira
José Sidney de Matos
Vinicius Burille Sassi

TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES

A Revista do CIESP é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 117 - 1º semestre/2022

Coordenação editorial e edição:
Larissa Vasconcelos - MTB 53012
Reportagem: Larissa Vasconcelos
Colaboração de textos: Nicole Annunziato
Edição de arte: Robson Piccin
Fotos: Larissa Vasconcelos, Agência Sorocaba de Notícias, Associação Comercial de Sorocaba e arquivo Ciesp/Sorocaba

Revisão Final: Eva Paulino

Produção editorial: Maestro Comunicação
Anúncio: (15) 98117-5553
marcelo@maestromkt.com.br

DESPERTE A SUA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL! **PÓS E MBA FACENS**



Explore todo o potencial da sua carreira com cursos atualizados, contato direto com o mercado de trabalho e aprendizado na prática!

INSCREVA-SE JÁ EM
pos.facens.br

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSOCIADOS CIESP SOROCABA!

10% NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

25% NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.



CURSOS NAS ÁREAS DE

ENGENHARIA

TECNOLOGIA

ARQUITETURA

GESTÃO E OUTRAS

**POS
Facens**

Evoluindo cidadãos.

MAIS

ANIVERSÁRIO pg. 12

SENAI RECEBE HOMENAGEM PELOS 80 ANOS EM EVENTO NA ALESP

TRANSPosição pg. 12

A TRANSPosição DO RIO SÃO FRANCISCO PASSOU PELA ENGENHARIA SOROCABANA

INVESTIMENTO pg. 12

SOROCABA TERÁ EM 2022 CERCA DE R\$ 32 MILHÕES DE INVESTIMENTOS E QUASE 500 VAGAS DE EMPREGO

DIA DA MULHER pg. 13

BATE-PAPO NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE EMPRESAS

LGPD pg. 13

PALESTRA TROUZE ATUALIZAÇÕES DA LGPD QUE IMPACTAM NAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Presidente do Parque Tecnológico de Sorocaba, Nelson Cancellara, durante abertura do encontro que contou com a presença do Ciesp/Sorocaba



APLS

Programa de fomento aos Arranjos Produtivos Locais é apresentado com apoio do Ciesp/Sorocaba e tem apoio do Governo Estadual

EM FEVEREIRO, o Programa de Fomento aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) foi apresentado pelo Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) em parceria com a Prefeitura de Sorocaba e o Ciesp/Sorocaba visando a geração de renda, empregos e o fortalecimento da economia regional. O evento foi realizado no auditório principal do PTS e reuniu empresários e empreendedores dos mais diversos segmentos.

A finalidade é impulsionar as empresas e startups da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), para que haja um aumento de competitividade entre elas no mercado nacional para que seus negócios sejam expandidos para o exterior.

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, comentou sobre os benefícios que o APL gera para o município e para as empresas que o aderiram. “Gera empregos, melhora a qualidade de vida, proporciona tributos municipais para a prefeitura e movimenta toda a economia”.

Presente no evento, o prefeito Rodrigo

Manga afirmou que a ação é de extrema importância para impulsionar a economia da RMS, por meio da troca de experiência entre as empresas e para manter a cidade de Sorocaba crescendo como está, na contramão da economia do País. “Mesmo em um momento de pandemia da Covid, nós recebemos um investimento de R\$ 2 bilhões da iniciativa privada em 2021 e tivemos um crescimento orçamentário percentual de 30%, o maior do Brasil”, revelou.

O prefeito comentou ainda sobre o suporte que o Ciesp/Sorocaba vem dando para essa causa e para a prefeitura. “O Ciesp tem ajudado muito na articulação com as empresas, disponibilizando dados, acolhendo novos negócios e ajudando no desenvolvimento da nossa cidade”, finaliza Manga.

Nelson Tadeu Cancellara, presidente do PTS, comentou sobre o evento e sobre o Programa de Fomento aos APLs, que incentiva a união das empresas. “É um evento importante por estarmos apoiando essas empresas, é um momento propício no qual



Diretor-titular Erly Domingues de Syllos, prefeito Rodrigo Manga e presidente Cancellara



Diretor-titular Syllos durante abertura do encontro

o Parque conseguiu organizá-las juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento, que já vinha realizando o trabalho”, explica Cancellara.

Atualmente, os APLs das áreas de aeronáutica, agronegócio, energias renováveis e metal mecânico estão integradas ao Parque



Rosana Rodrigues, Marcelo Martinovich e gerente Eva Paulino

Tecnológico. Além do lançamento do Programa de Fomento aos APLs, o evento contou, ainda, com um encontro de negócios e networking com troca de cartões e a palestra do economista Marcelo Martinovich, cujo tema foi: “Economia 2022 – Cenários e Tendências”.

Martinovich, que palestrou a convite do Ciesp/Sorocaba, e foi um parceiro institucional do evento, com o desenvolvimento de toda a metodologia e o conteúdo para a

palestra, abordou a tecnologia e economia voltada aos empresários e proporcionou uma reflexão, abordando as novas tendências, como negócios 4.0 dentro da recuperação pós-Covid e as variáveis macroeconômicas com foco nas indústrias e no varejo.

Antes mesmo do dia da palestra, Martinovich divulgou diversos vídeos explicativos inerentes ao tema para os participantes, pois o evento foi adiado devido a pandemia da Covid. ■

“Governo na Área” aconteceu no PTS com anúncio de investimento nos APLS

O “GOVERNO na Área”, realizado pelo Governo Estadual em diversas regiões paulistas para aproximar a gestão pública dos cidadãos aconteceu em abril no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) e o Ciesp/Sorocaba foi convidado para participar da reunião a portas fechadas junto aos secretários estaduais e outras autoridades.

Também estiveram presentes deputados estaduais e federais, prefeitos da região, entre eles Rodrigo Manga que também é presidente da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), outras autoridades, representantes de empresas da cidade e de entidades.

No evento o governador Rodrigo Garcia anunciou para Sorocaba duas ambulâncias e obteve a confirmação de liberação de duas retroscavadeiras para manutenção de vias rurais, além de R\$ 5 milhões para obras de infraestrutura urbana de trânsito e investimentos nos Arranjos Produtivos Locais (APLs), ligados aos setores Aeronáutico, Cervejeiro, de Energias Renováveis e Metal-mecânico. Também uma série de ações e investimentos para a região, em áreas estratégicas, como saúde, obras, trânsito, educação e desenvolvimento socioeconômico, entre outras.

O presidente do Parque Tecnológico de Sorocaba, Nelson Tadeu Cancellara ressaltou a importância desse encontro para a região e sobre o documento assinado, que aprovou 4 novos APL's, geridos pelo parque. “Eu sempre digo que o parque não é só de Sorocaba, mas sim da região e nós conseguimos trazer esse evento para cá mostrando primeiro a importância da nossa região metropolitana e também todo esse equipamento que nós temos aqui que eu tenho certeza que vai se desenvolver ainda muito mais e esse desenvolvimento será

transferido para o cidadão”.

Marina Bragante, na época secretária adjunta, falou da importância de visitar o Parque Tecnológico neste momento e a importância da congregação dos APL'S do governo para a região. “Acho que uma das tarefas que a gente tem como secretária do Desenvolvimento Econômico é conseguir olhar para todas as ações que podem gerar mais empregos, mais qualidade de vida e com certeza os APL'S são uma ação importante nesse sentido, que podem conectar muitos elos de diferentes cadeias e quanto mais a gente faz com que os APL'S se comuniquem entre si também, vamos fortalecendo uma rede que é fundamental não só para os municípios, mas para o estado no sentido de gerar emprego, de trazer produtos que falem do nosso estado lá pra fora, então estou bem feliz de estar aqui hoje”.

A secretária falou também sobre a reunião com o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos para resolver algumas demandas específicas de setores e debater para garantir que o governo esteja mais próximo de quem mais precisa. “Hoje tivemos um encontro com o

Erly do Ciesp para poder pensar junto em algumas demandas específicas de setores, por exemplo, da tecnologia para debater tanto com a Secretaria da Fazenda quanto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e garantir que o governo esteja mais próximo de quem mais precisa”.

Erly Domingues de Syllos ressaltou a importância desse encontro e de ouvir todos os setores, e também sobre o crescimento do PIB de Sorocaba, que foi destaque, e as questões que ainda precisam de soluções. “Entre os assuntos que falamos anteriormente, está o ICMS retido. Tem empresas e indústrias que tem 1,3 bilhões de reais retido, que é dinheiro legítimo das empresas e que o governo acaba não devolvendo para que a indústria possa investir, gerar mais empregos, movimentar a economia. Então são pontos que nós como representantes do setor produtivo, do setor da indústria, temos que levar essa pauta”, contou.

Rodrigo Manga, prefeito de Sorocaba e também presidente da RMS, afirma que é uma oportunidade de mostrar todo o empenho no desenvolvimento da região como um todo. “A união de esforços entre prefeituras, Estado e iniciativa privada têm sido fundamentais para que melhorias sejam conquistadas. Os investimentos anunciados, para cada cidade, se somam e beneficiam toda a região onde o desenvolvimento integrado é a meta”, apontou Manga. ■



Syllos, deputado federal Vitor Lippi, governador Rodrigo Garcia, prefeito Rodrigo Manga e deputada Maria Lúcia Amary



Cancellara e a secretária Marina Bragante com assinaturas dos APLs

A transposição do Rio São Francisco passou pela engenharia sorocabana

A EMPRESA sorocabana Engecall foi uma das várias do Brasil e do mundo que participaram das etapas da transposição do Rio São Francisco, no nordeste brasileiro, uma obra gigantesca que levou vários anos para ser concluída. A Engecall Engenharia, Projetos e Caldeiraria Industrial LTDA completou 23 anos de sua fundação em julho de 2021, e tem como presidente o engenheiro Valdir Paezani, que também é Conselheiro Titular do Ciesp/Sorocaba, e ressaltou a importância de uma obra da magnitude da transposição para a cidade de Sorocaba.

“Realizamos toda a ação de caldeiraria necessária para a transposição. Fizemos a infraestrutura, galerias, guarda-corpo, escadas-marinheiro, proteção e canalização, assim como a cobertura de um prédio em uma das estruturas”, detalha Paezani, que ficou muito contente pela possibilidade de gerar mais empregos – cerca de 25% de aumento de efetivo no quadro de trabalhadores na empresa. “Estamos muito contentes por ter dado a chance de criar mais empregos com tudo que a obra exigiu”, comenta. “Foi muito gratificante ver as carretas (cheias de material da empresa) saírem da empresa para lá”.

A Engecall é do segmento metalúrgico e também atua na distribuição de produtos siderúrgicos. É especializada no que certas obras da transposição exigiam. “Tivemos muitos soldadores qualificados trabalhando na obra. Importante também foi a qualificação técnica para esse trabalho, as

certificações necessárias. Pudemos ter os insumos que precisávamos e fazer aquisições melhores, como compra de aço. Desse jeito, toda a cadeia produtiva se beneficiou muito. É uma verdadeira alegria ter participado desse projeto.

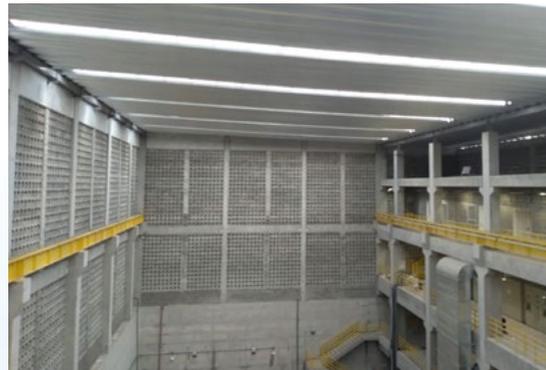
O RIO SÃO FRANCISCO

O Velho Chico, como é carinhosamente chamado, nasce no Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais, e se estende por 2.830 km, alcançando 521 municípios brasileiros, até chegar na cidade de Piaçabuçu, estado do Alagoas, onde desemboca no Oceano Atlântico.

Uma das últimas etapas da transposição do Rio São Francisco ocorreu no final de outubro de 2021, quando o presidente Jair Bolsonaro e o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, inauguraram a última etapa do Eixo Norte das estruturas da transposição, localizada na cidade de São José de Piranhas, na Paraíba.

Segundo o Governo Federal, após 13 anos do início da transposição do Rio São Francisco, as obras necessárias para que a água percorra os eixos Leste e Norte agora estão concluídas. O investimento federal da obra do Eixo Norte foi de R\$ 49,7 milhões. Esse trecho em especial tem oito quilômetros e leva água a partir da Barragem de Caiçara, em São José de Piranhas, para a Barragem Engenheiro Avidos, em Cajazeiras, também na Paraíba. A partir dessa interligação, o curso chega ao leito natural por rio, que leva ao Rio Grande do Norte.

As obras agora se focam em trabalhos



Obras acabadas feitas em parte pela Engecall

de desassoreamento do leito dos rios, ações que são necessárias para permitir que os canais que já foram construídos tenham funcionalidade, que ainda contarão com bombas auxiliares para que a transposição das águas tenha maior capacidade. ■





DIA DA MULHER

Bate-papo no Dia Internacional da Mulher traz informações sobre gestão de empresas

NO DIA 08 de março, o Ciesp/Sorocaba, a Associação Comercial de Sorocaba, por meio do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura, o CMEC, realizaram um bate-papo com o tema “Mulheres e o Desafio da Gestão de Empresas Familiares”, com a coach e consultora em cultura organizacional e desenvolvimento humano, Susi Berbel, a coach, analista comportamental e headhunter, Andréa Chaguri, e Leila Rovella, empresária e que no momento estava como coordenadora do CMEC, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Leila Rovella fala da importância do tema e da troca de conhecimento. “Nós demos dicas, falamos tanto da parte

emocional como da parte administrativa. No futuro teremos curso sobre isso, porque 99% das empresas no Brasil são familiares e é necessário trocar informações. É muito importante essa troca de conhecimento. Quem tem o dom e a sabedoria, se não passa, acabam se perdendo. Enquanto você está multiplicando o seu saber em qualquer área, sempre vai crescer em você”, afirma Leila

Dra. Andrea Valio, coordenadora do Núcleo Jurídico do Ciesp/Sorocaba, que participou do evento, fala da importância do empoderamento feminino e de adquirir conhecimento. “Sempre fui uma mulher batalhadora, independente. Nunca foi

fácil, mas com conhecimento as coisas ficam mais palatáveis. Então, a gente tem que buscar sempre conhecimento, buscar ajuda quando precisa, e o CMEC, a Associação Comercial, o Ciesp/Sorocaba fazem um papel muito importante em nos ajudar nisso. O Dia da Mulher é importantíssimo. A gente ter conhecimento, mas não aquele lúdico, mas o com substância, e isso que as palestrantes vieram e mostraram, o quanto a gente tem que conhecer, a gente tem que saber para poder ganhar batalha por batalha, um dia após o outro” declara. ■



Dra. Andrea Valio, representando o Ciesp/Sorocaba, foi chamada para abertura do evento



Rosana Rodrigues e Carla Acquaviva durante o evento

LGPD

Palestra trouxe atualizações da LGPD que impactam nas empresas de pequeno porte

EM FEVEREIRO, o Ciesp/Sorocaba realizou uma palestra on-line pela plataforma Zoom, ministrada pelo diretor do Departamento de Defesa e Segurança da FIESP e coordenador do Grupo de Trabalho (GT) de Segurança e Defesa Cibernética, Rony Vainzof, que discorreu sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Visando esclarecer os empresários sobre a importância da LGPD para o uso ético, seguro e responsável dos dados pessoais e os desafios da jornada de conformidade com a LGPD, também discorreu sobre a regulamentação e as sanções pela ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), que diferencia as empresas de pequeno porte.

Estabelecida em 14 de agosto de 2018, a Lei 13.709 regulamenta o uso e tratamento

de dados oficiais pela iniciativa privada e pelo poder público, visando evitar vazamentos e o uso indevido dos dados. Em vigor desde 20 de agosto de 2020, essa legislação estabeleceu condições gerais sobre segurança dos dados e transparência na coleta, assim como armazenamento e uso.

De acordo com Vainzof, a LGPD trouxe mais integridade jurídica para as empresas, por padronizar os requisitos que devem ser seguidos. “A LGPD foi baseada no GDPR, regulamento europeu de proteção de dados considerado referência no mundo inteiro. Deste modo, podemos dizer que temos uma lei que coloca o país no mesmo patamar de outros países do mundo em termos de segurança de dados”, explica o palestrante.

“Um conselho é fazer a avaliação desse enquadramento de dados na empresa para



Rony Vainzof falou sobre a LGPD

ver se existe algum benefício, é uma resolução interessante, mostra a proatividade da LGPD e a preocupação com empresas de pequeno porte”, finaliza Vainzof. ■

A FIESP disponibilizou no mês de junho a atualização do Guia Orientativo da LGPD para auxiliar as empresas a se adequarem. Mais informações para baixar o PDF no site www.fiesp.com.br ou direto no link www.fiesp.com.br/noticias/conheca-o-guia-orientativo-da-lei-geral-de-protecao-de-dados-lgpd-as-empresas/

SOROCABA: um destaque Nacional!

A cidade está em foco com **BONS ÍNDICES ECONÔMICOS, PROJETOS REFERÊNCIA E PRÊMIOS.**

Sorocaba está voando! Não um, mas diversos acontecimentos e números mostram a pujança econômica da cidade, com foco nas indústrias.

Um dos anúncios mais recentes, foi a Jornada da Transformação Digital, que tem o objetivo de auxiliar 40 mil indústrias em 2 anos, com o investimento de quase R\$ 290 mil, anunciado em primeira mão pelo presidente do CIESP e vice-presidente da FIESP, Rafael Cervone, quando esteve em Sorocaba em 04 de maio.

Cervone também cumpriu agenda na cidade, com visita ao Jornal Cruzeiro do Sul, a plenária no Ciesp/Sorocaba, apresentando as Macrotendências até 2040, e visitas ao Parque Tecnológico de Sorocaba e a empresa Flex.

As empresas que participarem da Jornada podem aumentar em até 50% sua produtividade. “Cerca de 200 empresas pilotos que participaram para validarmos o programa, apresentaram melhoras de 40% a até 60% em sua produtividade com ações simples, muitas vezes”, afirma Cervone.

A jornada será essencial para apoiar a transformação digital nas empresas, modernizando a tecnologia e os modelos de negó-

cios. O impacto será muito significativo, trazendo competitividade e maturidade digital”, disse o presidente do CIESP

Mais informações sobre a Jornada em matéria nesta edição!

MACROTENDÊNCIAS NACIONAIS E PARA SOROCABA

As principais tendências que podem impactar a economia e a sociedade nas próximas décadas foi também apresentada pelo presidente do CIESP e vice-presidente da FIESP, Cervone.

Segundo Cervone, o monitoramento dessas tendências é importante para avaliar oportunidades de negócios e orientar os investimentos das empresas. “Esse estudo foi realizado com informações das bases de dados do CIESP e da FIESP. Fizemos um cruzamento de fatores que terão forte impacto daqui para frente, como desenvolvimento sustentável e evolução tecnológica, com fatores de longo prazo, que são crescimento e envelhecimento da popu-

lação mundial e elevação da renda. Esse entrelaçamento de informações resultou em macrotendências nos segmentos de saúde, infraestrutura, trabalho e qualificação, alimentos, urbanização, segurança, energia, perfil do consumidor e entretenimento e turismo”, explicou.

O empresário destacou que a pandemia aumentou a importância estratégica da indústria e mudou o comportamento dos consumidores. “No futuro teremos maior preocupação com saúde e higiene, assim como o aumento da telemedicina e uma demanda por saúde personalizada. O uso de tecnologias será amplamente aplicado na produção de fármacos, medicamentos e vacinas”, destacou.

Essa segurança tecnológica também afetará a produção de alimentos. “Haverá uma procura maior por alimentos mais saudáveis, com menos aditivos, com procedência conhecida e que fortaleçam a imunidade. Devido às mudanças climáticas, também teremos variedades mais resistentes ao clima, assim como sistemas de irrigação inteligentes, cultivo protegido e bioinsumos para controlar pestes, doenças e aumentar a produtividade”, comentou.

Cervone ressaltou que com a necessidade da redução das emissões de carbono, o segmento de energia também passará por transformações. “Haverá a modernização, expansão e digitalização das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica, assim como os chamados smartgrids, que são sistemas digitalizados de distribuição e transmissão inteligente de energia”, disse.

As áreas de infraestrutura e urbanização igualmente passarão por grande expansão e modernização. “Nas próximas décadas veremos novos modelos de ocupação das cidades, cidades inteligentes, o aumento de espaços verdes e de lazer, assim como casas inteligentes. O perfil do consumidor e as relações do trabalho também serão impactados com uma maior valorização da casa, trabalho remoto e o crescimento do ensino à distância”, ressaltou.

Ao final da apresentação, Cervone destacou o crescimento dos investimentos em defesa e segurança cibernética, assim como metaverso e a fusão de espaços virtuais e reais na área de turismo e entretenimento.

“Vamos vivenciar o uso da robotização e de inteligência artificial em serviços de



turismo, assim como o aumento da demanda por turismo internacional”, concluiu.

Cumprindo sua agenda, o presidente do CIESP fez também uma visita no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), onde foi recebido pelo presidente, Nelson Cancellara. Em seguida, visitou a empresa FLEX, onde foi recebido pelo vice-presidente da FLEX, Leandro Santos, e pelo diretor de Relações Governamentais da FLEX, conselheiro do Ciesp/Sorocaba e diretor estadual do CIESP, Jorge Funaro, e pôde conhecer o FIT, a produção da fábrica e o Sinctronics.

SOROCABA

O evento em Sorocaba, além de apresentar as macrotendências em primeira mão para os empresários, serviu também para expor, igualmente em primeira mão, a Visão Estratégica da Indústria, uma espécie de mini-macrotendências, especificamente para a cidade de Sorocaba. O objetivo foi apresentar o desempenho das atividades industriais da região do Ciesp/ Sorocaba, sem entrar em uma agenda de propostas.

Na apresentação foram mostrados dados como o RA de Sorocaba e Ciesp/ Sorocaba; o PIB do estado de São Paulo e regiões; comparação do desempenho da indústria do Ciesp/ Sorocaba e do estado de São Paulo; desempenho dos setores industriais Ciesp/Sorocaba x estado de São Paulo entre os anos de 2007 e 2019.

Com esses dados, Sorocaba pode trabalhar entre diversos setores para a melhoria contínua. “Foi a primeira apresentação para empresários e público no estado. Sorocaba está muito bem, mas com essas informações podemos trabalhar com o poder público e outros setores para melhorar

ainda mais”, afirma o diretor-titular Eryl Domingues de Syllos.

INVESTIMENTOS

Sorocaba continua a receber investimentos. No fim de fevereiro, a Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (Sedettur), informou que ainda neste ano, duas novas empresas chegarão à cidade e gerarão cerca de 500 novas vagas de emprego, entre diretos e indiretos, e investimentos de cerca de R\$ 32 milhões.

Uma delas é o Grupo Pão de Açúcar, segunda maior rede supermercadista do País, que instalará um novo estabelecimento no bairro Campolim. A outra é uma multinacional da área da saúde, que atua no segmento de vacinas.

O prefeito Rodrigo Manga afirma que é extremamente positivo. “Não temos dúvida do potencial de crescimento econômico da nossa cidade, e temos muita confiança que vamos atrair ainda mais investimentos e superar os números positivos do ano passado, oferecendo cada vez mais qualidade de vida à população”, afirma o prefeito.

Segundo dados do IBGE, Sorocaba ocupa, atualmente, a 10ª colocação no Estado e a 24ª posição no Brasil no ranking dos PIBs. O setor que mais investiu em Sorocaba foi o da Indústria, com R\$ 1,2 bilhão.

“A Região Administrativa de Sorocaba cresceu em 9,7% do PIB no ano de 2021, sendo que o Brasil cresceu 4,6% e o estado de São Paulo, 5,7%. Nossa cidade por fazer parte da região industrializada, acabou puxando esse crescimento do PIB. Temos grandes possibilidades estamos nos destacando no Brasil”, finaliza Syllos.

DESTAQUES

No fim de junho de 2022, a revista ISTOÉ elegeu Sorocaba como uma das melhores cidades do Brasil na categoria grande porte, ocupando a destacada 13ª posição do País. A publicação, trouxe o resultado de ampla pesquisa realizada com 5.565 municípios de todo o Brasil.

O levantamento, feito em parceria com a Agência de Classificação de Risco de Crédito Austin Rating, analisou quesitos que abrangem indicadores fiscais, econômicos, sociais e digitais.

Na pesquisa, Sorocaba destaca-se entre as melhores do Brasil em um total de 16 subcategorias, ficando na 17ª colocação no ranking geral dos Top 50 municípios do País. No estado de São Paulo, ocupa a 5ª posição entre as grandes cidades e a 7ª colocação no comparativo geral.

“A excelente colocação de Sorocaba entre as melhores cidades do Brasil é motivo de muito orgulho para todos nós. Isso significa que nossa cidade apresenta enorme potencial econômico e social, além de atenção à modernização e qualidade de vida”, destaca o prefeito Rodrigo Manga.

OUTROS PRÊMIOS

Sorocaba foi eleita a grande campeã nacional do Prêmio Band Cidades Excelentes 2021, um prêmio conquistado na categoria “Melhor Gestão do Brasil” entre cidades acima de 500 mil habitantes. O prefeito Rodrigo Manga, acompanhado da primeira-dama, Sirlange Frate Maganhato, recebeu o prêmio em uma cerimônia realizada em Brasília (DF), em novembro de 2021.

O Prêmio Band Cidades Excelentes foi idealizado para incentivar a melhoria da realidade dos municípios brasileiros, por meio da premiação das boas práticas da

gestão pública. A iniciativa é uma parceria do Grupo Bandeirantes com o Instituto Aquila, e foi direcionado a todos os municípios do País.

Em entrevista exclusiva para o Ciesp/Sorocaba, o prefeito Manga destacou a importância que esse prêmio gerou para a cidade. “Se você procurar o nome de Sorocaba na internet, verá várias premiações que a cidade está recebendo. Isso gera uma expectativa boa de novas empresas vindo para cá, e isso é tudo que os sorocabanos precisam. (O prêmio) coloca a cidade como destaque no Brasil e no mundo”, celebrou Manga.

O diretor-titular Syllos, destacou vários pontos que contribuem para Sorocaba ser percebida como vantajosa e bem administrada, em uma entrevista que concedeu antes do fim de 2021, para a rádio Cruzeiro FM. “Esse prêmio é em função de vários fatores, e um deles é o industrial. Com equilíbrio fiscal e transparência em todas as áreas, o resultado não poderia ser diferente. Faço destaque para as universidades e escolas técnicas. A educação é o tripé das cidades de qualquer país para mover a economia. Elas ajudam não apenas o setor industrial, mas várias outras”, analisa.

“A parte sócio-econômica indo bem, gera impostos para a cidade, que mantém uma estrutura boa de saúde, educação e segurança. Esses fatores contam muito”, comenta Erly, que ainda observou que a infraestrutura de Sorocaba é muito bem recebida por quem quer investir na cidade, e o fato de termos um Parque Tecnológico, instalado por gestões municipais anteriores, é um diferencial importante.

O BRASIL E SUAS CIDADES

O Brasil tem 5.570 municípios, segundo dados do IBGE de 2021. O número de cidades com mais de 500 mil habitantes é de 49 municípios. Juntas, elas concentram 31,9% da população brasileira, com 68 milhões de pessoas. Apenas 15 delas foram selecionadas como finalistas para a premiação das Cidades Excelentes, considerando cinco

pilares: Eficiência Fiscal e Transparência; Educação; Saúde e Bem-estar; Infraestrutura e Mobilidade Urbana; e Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública, além das premiações extras.

Na classificação geral, Sorocaba ficou com 66,35 pontos no índice IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila). Destaque para os pilares Educação, com índice de 79,93, e Eficiência Fiscal e Transparência, com 72,83. Junto com Sorocaba, foram à final na mesma categoria Joinville (Santa Catarina) e São José dos Campos (São Paulo).

PRÊMIO EMPRESARIAL

Uma semana antes do evento das Cidades Excelentes, ainda em novembro de 2021, o prefeito Rodrigo Manga já havia recebido, em São Paulo, o prêmio como vencedor na categoria Melhor Prefeito/Gestão 2021 do interior paulista, na 8ª edição do Prêmio Networking Empresarial, realizado pela empresa Craques Master Brasil. Trata-se de uma premiação que reconhece empresários, artistas, cientistas, escritores, políticos, entre outros profissionais e lideranças que, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, conseguiram, em suas áreas de atuação, garantir empregos, renda e a produção científica e cultural em atividade.

Entre os homenageados, figuras de áreas distintas, como o pentacampeão pela Seleção Brasileira de Futebol Cafu; o apresentador e proprietário do SBT, Silvio Santos; o apresentador Carlos Massa, o Ratinho; a empresária e ativista pelos direitos da mulher Luiza Brunet; o escritor Augusto Cury, entre muitos outros. 🇧🇷



LANÇAMENTO



MAISON
VISCONDE

TODO O
Campolim
AOS SEUS PÉS.

APARTAMENTOS

75m²
PRIVATIVOS

2
SUÍTES

LAVABO ///
2 VAGAS COBERTAS



Rua Antônio Perez Hernandez, 900
Campolim – Sorocaba/SP

(15) 3141-4741
maisonvisconde.com.br

Acesse
e saiba mais:

Incorporação registrada sob R.11, à margem da matrícula 111.215 de 23/11/2021, no Segundo Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Sorocaba. As imagens são meramente ilustrativas. Móveis, equipamentos, acessórios, paisagismo, objetos de decoração e projeto de interiores não são parte integrante do imóvel. Os materiais de acabamento constantes no memorial descritivo anexo ao contrato prevalecem sobre as ilustrações. Todas as condições estão sujeitas a alterações sem prévia comunicação aos interessados, conforme exigência e condições do mercado. Vendas e informações do empreendimento no plantão de vendas. CRECI nº 24.264-J

LANÇAMENTO
2ª FASE

SAIA DO ÓBVIO,
VENHA PARA
O ÓTIMO!

Tudo o que você
precisa em um só lugar,
ou ao redor dele.

OBRAS INICIADAS



2 DORMS
COM OPÇÃO DE 1 OU 2 SUÍTES



3 DORMS
1 SUÍTE

| Apartamentos garden | Cobertura Duplex | Lazer de resort |

VISITE O DECORADO
RUA DR. LUIZ MENDES DE ALMEIDA, 2561
AO LADO DO CEAGESP / SOROCABA/SP

(15) 3141- 4773
parquedosingleses.com.br

Acesse
e saiba mais:



Incorporação registrada sob R.02, em 02/02/2021, à margem da matrícula 131.042, para o empreendimento Liverpool e Incorporação registrada sob R.02, em 13/07/2021, à margem da matrícula 131.043, para o empreendimento Londres, ambos de circunscrição do Segundo Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Sorocaba. O projeto encontra-se aprovado junto à Prefeitura Municipal de Sorocaba, através dos processos no 8.775/20 – Liverpool e no 8.776/20 – Londres. Alvarás de Licença no 497/21 e no 498/21 expedidos em 28/05/2021, respectivamente Liverpool e Londres. As imagens são meramente ilustrativas. Móveis, equipamentos, acessórios, paisagismo, objetos de decoração e projeto de interiores não são parte integrante do imóvel. Os materiais de acabamento constantes no material descritivo anexo ao contrato prevalecem sobre as ilustrações. Todas as condições estão sujeitas a alterações sem prévia comunicação ou anulação dos interessados para atendimento à exigência de mercado. Vendas e informações do empreendimento no plantão de vendas. CRECI nº 24.264-J.

Entrevista com o presidente do CIESP, Rafael Cervone

Como recebeu e encara sua eleição perante a FIESP e o CIESP?

Recebi com muita honra e responsabilidade. Tenho consciência de que o CIESP está entre as maiores e mais representativas entidades empresariais do mundo, com mais de 7.500 associados.

Entretanto, penso que nossa maior prioridade seja promover o desenvolvimento humano, mudando o *mindset* das pessoas.

Esta pandemia certamente acelerou (e muito!) novas tecnologias, alterou tendências de comportamento e de consumo e mostrou, de modo implacável, a necessidade de desenvolvermos rapidamente habilidades como resiliência, versatilidade, resolução de problemas, autogestão, uso de novas tecnologias, colaboração humano-máquinas, trabalho colaborativo e visão sistêmica.

Como será sua linha de gestão para esses anos?

Será uma gestão de total integração de objetivos e trabalhos entre o CIESP e a FIESP, agora presidida por Josué Gomes da Silva. Foi um pedido dos diretores e associados que ele e eu fôssemos, respectivamente, o primeiro vice-presidente um do outro nas duas entidades, garantindo total sinergia entre as casas.



Os desafios do Brasil, em especial da indústria, requerem foco absoluto no cenário pós-pandemia. Promoveremos forte discussão sobre a importância da indústria para o Brasil e a absoluta necessidade de criarmos uma política consistente para o setor, com previsibilidade, segurança jurídica e visão de longo prazo.

A guerra comercial global, especialmente entre Estados Unidos, União Europeia e Ásia (especialmente China), não se dará mais por meio de políticas econômicas, mas sim industriais. O Brasil não pode ficar fora desse debate e das transformações do mundo, que agora também serão influenciadas pelas inevitáveis mudanças geopolíticas provocadas pela invasão da Rússia à Ucrânia. Nosso país precisa efetivamente resolver seus próprios problemas e não empurrá-los com a barriga.

Necessitamos de uma política de Estado de longo prazo e não de planos de governo que duram pouco tempo e mudam constantemente, gerando frequente insegurança jurídica e financeira. É premente conferir previsibilidade para gerar e atrair investimentos, tirar o “Custo Brasil” dos ombros dos empresários e deixar de postergar decisões que já deveriam ter sido tomadas há décadas. Chega de políticas de “puxadinhos”. É preciso que a indústria, a sociedade, governos e o Congresso Nacional estejam unidos no senso de urgência que o Brasil tanto precisa!

Como vê a retomada da indústria neste período em que, tudo indica, caminhamos para o fim da pandemia?

Apesar do grande sucesso da vacinação, ainda não se verificou a retomada da produção industrial de modo plena e nos níveis que o Brasil precisa para recuperar as perdas dos dois últimos anos e as relativas à crise que já enfrentávamos antes da Covid-19.

A produção industrial brasileira fechou 2021 com alta de 3,9%, segundo dados oficiais do IBGE. Em São Paulo, o aumento foi de 5,2%. Onze das 18 atividades da indústria paulista cresceram no ano. No primeiro semestre, a trajetória foi mais acentuada, mas nos últimos seis meses houve perda de fôlego, provocada principalmente pelas sucessivas paradas no setor produtivo, em vários países.

Surgiu uma crise de oferta que resultou em aumento de preços e escassez de insumos imprescindíveis para o setor industrial. A gasolina, por exemplo, subiu 41% no mercado internacional no ano passado. Outros insumos, como semicondutores

para os segmentos eletrônico e automobilístico, seguem em falta, prejudicando a recuperação do setor. As dificuldades de oferta e logística agravam-se agora com o conflito no Leste da Europa e as sanções econômicas do Ocidente contra a Rússia.

As expectativas para a economia em 2022 também são bastante desafiadoras. A alta inflação tende a deprimir a demanda por produtos industriais e a elevação da taxa de juros, a desestimular investimentos. Também é preocupante a escalada dos juros em nosso país. Como vetor positivo para a indústria, temos um câmbio ainda favorável aos exportadores. Isso estimula a produção nacional, pois facilita as exportações e dificulta as importações.



É preciso que a indústria, a sociedade, governos e o Congresso Nacional estejam unidos no senso de urgência que o Brasil tanto precisa!

O que é necessário, na sua opinião, para manter um patamar forte de produção, gerando empregos e estabilidade, e claro, melhorar?

É essencial retomarmos as reformas estruturais, como a tributária e administrativa. É premente garantir a sustentabilidade do teto dos gastos e o equilíbrio das contas públicas. A retomada da agenda de reformas deve ser o norte para que o Brasil retorne ao cenário de juros baixos e inflação controlada, dois indicadores que têm prejudicado muito a economia.

Na sua opinião, quão importante é o interior no fortalecimento do País?

O interior é extremamente importante para a indústria brasileira. Na economia paulista, 65% do valor adicionado total pelo setor é proveniente do interior, enquanto apenas 35% vêm da Grande São Paulo. Os empregos industriais também estão distribuídos na mesma proporção. Considerando que o Estado responde por 30% do PIB industrial do País, que chegou a R\$ 1,3 trilhão em 2020, podemos concluir que as indústrias do interior paulista respondem, sozinhas, por 19,5% de todo o PIB industrial nacional, ou R\$ 257,7 bilhões (valores de 2020).

Debateremos, por meio de nossas 42 diretorias distritais, regionais e municipais, as novas formas de desenvolvimento local e das macrorregiões, as cidades inteligentes/sustentáveis e as megatendências. Utilizaremos as ferramentas de inteligência artificial para transformar o imenso e riquíssimo banco de dados da FIESP/CIESP em ferramenta de tomada de decisão para gerar maior desenvolvimento e planejamento.

Também trabalharemos intensamente com as nossas escolas do SESI e do SENAI para, em sinergia com os poderes público e privado, alavancar a qualidade do ensino na rede pública, reduzindo o déficit gerado na pandemia. Também objetivamos melhorar a competitividade e a produtividade da indústria, com foco na micro, na pequena e na média empresa, contribuindo para seu avanço na jornada rumo à digitalização. Auxílio, no contexto de uma cultura de inovação, liderança e competitividade.

Em relação a Sorocaba, é uma região altamente industrializada e responde por aproximadamente 5% do valor adicionado total pelo setor no Estado. É uma das áreas industriais mais importantes do Brasil, com plantas diversificadas, abrangendo múltiplos segmentos, como máquinas e equipamentos, intensivo em capital e produtos de alto valor agregado, e o alimentício. Esses fatores garantem o protagonismo estadual e nacional no setor.

Na questão político-econômica, já que é ano eleitoral, como o setor pode ser afetado e o que as indústrias podem esperar das entidades FIESP/CIESP?

Costuma ocorrer uma desaceleração no encaminhamento de reformas e medidas econômicas no Congresso em períodos de eleições. Cabe a nós fazer imensa pressão para que o senso de urgência prevaleça. O CIESP e a FIESP continuarão defendendo as pautas mais relevantes para o setor produtivo, sempre visando ao crescimento econômico, à geração de empregos e ao fortalecimento de nossa atividade. ■

JORNADA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

FIESP · SENAI · SEBRAE

Jornada para a Transformação Digital é anunciada em Sorocaba

Entenda os benefícios e quais empresas podem participar na região de Sorocaba

A Jornada da Transformação Digital, programa anunciado no início de maio pela FIESP, SENAI/SP e SEBRAE/SP, é estruturado em oito etapas para auxiliar empresas na transição para a era digital. O objetivo é auxiliar de forma gratuita 40 mil micros, pequenas e médias indústrias do estado de São Paulo em dois anos, que fatura até R\$ 8 milhões por ano.

O presidente do CIESP e vice-presidente da FIESP Rafael Cervone em visita ao Ciesp/Sorocaba um dia após o anúncio do programa, fala da importância do assunto para alavancar milhares de empresas de pequeno porte.

“O projeto foi lançado em São Paulo e logo depois já foi apresentado em primeiríssima mão em Sorocaba. Implica em ganho de produtividade. As mais de 200 empresas pilotos que participaram do projeto piloto tiveram uma média de ganho de produtividade de 40% e algumas chegaram a 60%. Não eram desorganizadas, mas as vezes, na rotina, deixam de enxergar algumas coisas. É uma escalada, a empresa vai ganhando maturidade até chegar na transformação digital.

“O Ciesp/Sorocaba também vai auxiliar nesse trabalho. Há um universo muito grande de empresas que precisam de um salto de tecnologia. Hoje, as empresas que não se adequarem a essas novas tendências tecnológicas de transformação digital e depois irem caminhando para a indústria 4.0, terão dificuldade de permanecer vivas no mercado. Sorocaba vai ser a primeira a receber um Road Show e depois nos uniremos com as faculdades e universidades e o Parque Tecnológico rumando para a Indústria 4.0. Vamos melhorar a competitividades das pequenas indústrias para que sejam fornecedoras das

multinacionais”, explica o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos.

O diretor das unidades do SENAI/Sorocaba, Jocilei Oliveira explica que a Jornada já existia, mas que neste ano houve um o acréscimo da participação dos agentes ALI (Agentes Locais de Inovação) do SEBRAE. Logo após esse processo, os especialistas do SENAI atuam para dar continuidade ao trabalho.

“É uma decisão muito importante para essas indústrias, pois vamos trabalhar a cadeia de fornecimento das grandes. O papel do SENAI é na transformação digital, o que parece complexo, mas não é. Queremos fazer com que nossa micro indústria melhore a produtividade, seu atendimento, a capacidade de fornecimento. Começa com projetos simples, as vezes uma mudança de layout, detalhes na produção e vai evoluindo aos poucos. As empresas que estão dentro do perfil podem nos procurar e as que estão acima também, pois temos outros projetos”, detalha Jocilei.

ETAPAS DA JORNADA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

São oito etapas de consultoria e treinamento para indústrias de todos os segmentos, com diferentes níveis de maturidade digital: Diagnóstico, Estratégia, Otimização de Processos, Mapeamento, Automação, Digitalização, Integração e Indústria Inteligente. As metodologias utilizadas já foram aplicadas em empresas de diversos portes, em projetos específicos, com resultados muito positivos.

A digitalização é um processo longo, com mudanças profundas na estrutura organizacional. Pesquisa da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que 66% das micro e pequenas empresas estão

no estágio inicial de maturidade digital. Os entrevistados enumeraram quatro dificuldades básicas para realizar a transição: traçar a estratégia, desconhecimento das ferramentas e potencialidades, escassez de profissionais capacitados e falta de recursos para investir.

Em 18 de outubro será realizada a edição do Road Show da Jornada, em Sorocaba, na unidade do SENAI “Luiz Pagliato”. No evento, além da apresentação completa sobre o Programa, as empresas poderão inscrever-se e assinar o termo de participação, e também poderão visitar as Escolas Móveis do SENAI – Conectividade 5G e da Jornada de Transformação Digital.

Mais informações no site
www.jornadadigital.sp.senai.br

NÚCLEO DE TECNOLOGIA COM ÊNFASE EM VIRTUALIZAÇÃO DO SENAI – ALIADO DA JORNADA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O Núcleo de Tecnologia com Ênfase em Virtualização, do SENAI, vem para mostrar a importância da tecnologia para o futuro da área industrial de Sorocaba e região e apoia a Jornada da Transformação Digital. O especialista em tecnologia João Rodrigues Neto, professor do SENAI/Sorocaba, explica a importância desse núcleo.

“Nosso Núcleo de Tecnologia em Metal-mecânica com Ênfase em Virtualização oferece serviços, soluções, workshops e palestras nas áreas de manufatura enxuta (Lean Manufacturing), virtualização e digitalização de processos, com o uso de Realidade Virtual (RV), Realidade Aumentada (RA) e softwares de simulação de processos produtivos”, explica Neto.

Segundo o especialista, o Núcleo está a serviço da Jornada. “A Jornada auxiliará as empresas a passarem por diversos processos, como entendimento, diagnóstico, otimização da manufatura, mapeamento de maturidade tecnológico, automação, integração, conectividade e



João Rodrigues Neto é especialista em tecnologia

smartfactory e nós do Núcleo é que auxiliaremos nisso” afirma.

Para ele, as indústrias de Sorocaba demandam de soluções para otimizar seus processos produtivos, reduzir desperdícios e implementar as tecnologias habilitadoras da indústria 4.0. “Nosso Núcleo de Tecnologia tem o diferencial de trabalhar em rede com os núcleos e institutos de tecnologia do SENAI a nível nacional, com conhecimentos e tecnologias nos mais diversos setores da indústria”, afirma.

CURSOS SENAI CONTRIBUEM PARA PROFISSIONAIS TRILHAREM O CAMINHO DIGITAL

O SENAI possui três linhas de trabalho: a linha educacional, no qual são ofertados desde os cursos de Formação Inicial Continuada na escola e nas empresas, até os cursos de Pós-graduação; a linha de empreendedorismo, com a rede de UpLabs, responsável por criar e desenvolver network entre empreendedores, startups e empresas; e a linha de serviços e produtos tecnológicos, na qual se enquadram os Núcleos de Tecnologia, que são responsáveis por fornecer serviços tecnológicos, consultorias e assessorias em diversas áreas.

João Rodrigues Neto indica que os temas são abordados nos cursos Técnico em Mecatrônica, Tecnólogo em Mecatrônica Industrial, Pós-graduação em Automação e Pós-graduação em Indústria 4.0., além de dois em formato EaD: Desvendando a Indústria 4.0 e Desvendando o 5G, cursos ofertados de forma gratuita, com direito a um certificado ao concluir cada curso.

O especialista é enfático sobre o poder da tecnologia no futuro da indústria. “O avanço tecnológico é cada vez mais eminente nos processos produtivos, e nos próximos anos, teremos cada vez mais enraizado nas indústrias a necessidade de uma transformação digital, desde a pequena empresa/indústria até as empresas multinacionais”.

Para ele, o futuro da indústria sempre dependerá de um pilar principal chamado conhecimento. “Sem ele, não será possível se manter competitivo no mercado, independente do seguimento. O avanço tecnológico nas indústrias já vem resultando em mudanças em nosso dia a dia – na hora de pedir comida, entretenimento, transporte. As tecnologias estão em constante transformação, e cabe a nós acompanhar a evolução, pois as indústrias irão demandar profissionais não só qualificados, mas com habilidades e capacidades multidisciplinares”, finaliza Neto.



Erick Akira Uesugui, do SENAI Gaspar Ricardo Júnior em Sorocaba

5G JÁ É UMA REALIDADE QUE VAI AUXILIAR AS TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS

O futuro do on-line e da internet será desenhado pela tecnologia 5G. O advento desta tecnologia está atrelado na melhoria de velocidade, tempo de resposta, segurança e confiabilidade na rede.

As redes 5G farão saltar o número de atividades passíveis de automação e digitalização.

“Sem a conectividade, não conseguimos integrar os sistemas, as máquinas e os equipamentos. Mas com o avanço das redes de comunicação para a frequência de 5G (tanto para usuários convencionas como para usuários industriais), ela se torna o principal pilar para a implementação das tecnologias habilitadoras da indústria 4.0”, explica Neto.

A região de Sorocaba pode conquistar grandes avanços já que tem um parque industrial com enorme potencial para a implementação e o desenvolvimento de novas tecnologias, mas isso depende de atualização, inovação e (re) adequação ao mercado vigente e as alterações impostas pela evolução tecnológica e social.

“O SENAI, através de sua infraestrutura e relevância na promoção do desenvolvimento sustentável das indústrias no País, pode colaborar não apenas na implementação do 5G acesso, mas na capacitação de profissionais com cursos e ações que permitam que esta tecnologia seja utilizada, e traga de fato, benefícios para a sociedade atual e futura”, projeta Erick Akira Uesugui, da Escola e Faculdade de Tecnologia SENAI Gaspar Ricardo Júnior.

Para saber mais sobre a Jornada, acesse o site jornadadigital.sp.senai.br

PROGRAMA “ROMPENDO BARREIRAS”

PARA EMPRESAS COM INTERESSE EM NOVOS MERCADOS E NETWORKING

Programa Rompendo Barreiras auxilia empresas com o mercado global

Com início no Dia da Indústria, o programa segue até outubro com diversas ações

INICIADO EM 25 de maio, Dia da indústria, no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), o Programa Rompendo Barreiras é mais uma atividade voltada aos empresários da cidade e região que desejam ampliar ou iniciar ações junto ao mercado global.

Fruto da parceria entre o Ciesp/Sorocaba, o Parque Tecnológico, a Athon Ensino Superior e o SEBRAE/Sorocaba, o programa tem como objetivo aproximar empresas de diversas áreas. Para tanto, oferece ferramentas que aprimoram e buscam a melhor maneira de atuar na competitividade, abrangendo o mercado global.

O presidente do Parque Tecnológico, Nelson Tadeu Cancellara, explica que o conteúdo do “Rompendo Barreiras” atende aos requisitos necessários para que os empresários participantes obtenham sucesso nos negócios. “Para criar um cronograma relevante, o grupo envolvido na elaboração deste programa realizou pesquisas e estudou a forma mais eficiente de agregar conhecimento aos participantes para que eles conquistem sucesso no mercado externo”, diz.

O programa segue até outubro de 2022 com várias ações como diagnósticos e consultorias, workshops e rodada de negócios do Ciesp/Sorocaba. Confira a seguir a programação do Rompendo Barreiras, que acontecerá até o mês de outubro. As

empresas podem participar de uma ou mais atividades.

PROGRAMAÇÃO

APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÃO - B2BRAZIL

17/08 – 08h30 às 10h30

Local: SEBRAE

(sem limite de faturamento e/ou participação na Oficina - gratuito).

A B2Brazil é o maior portal de negócios da América Latina, e tem como objetivo conectar empresas importadoras e exportadoras do mundo inteiro para fazer negócios.

• **Palestra: Marcas e Patentes**

A palestra traz a importância do registro de marcas e patentes no exterior, e os riscos que isso representam em uma exportação.

Com **Rivalter Duechas** – Vilage Marcas e Patentes

APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÃO – SPEXPORT

22/09 – 08h30 às 10h30

Local: Ciesp/Sorocaba

(sem limite de faturamento e/ou participação na Oficina - gratuito).

A InvestSP – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade possui um departamento especializado em comércio exte-

rior, o SPExport – Programa Paulista de Apoio as Exportações. Esta ação trata a apresentação de todo Know how e suporte que a agência concede para empresas paulistas, e também convidaremos outros parceiros para possibilidade de financiamento.

WORKSHOP DE PITCH – PREPARAÇÃO PARA RODADA DE NEGÓCIOS

04/10 – 14h às 15h

Local: Athon

(sem limite de faturamento e/ou participação na Oficina - gratuito).

Este evento tem como objetivo preparar as empresas sobre como desenvolver um discurso persuasivo e assertivo para vender seus produtos.

RODADA DE NEGÓCIOS – ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

27/10 – 13h às 18h

Local: Parque Tecnológico – PTS

(sem limite de faturamento e/ou participação na Oficina – c/ investimento).

A rodada de negócios tem o objetivo de gerar negócios para as empresas participantes. Contará com a presença de trades de comércio exterior e das Câmaras de comércio.

É a forma pela qual empresas compradoras e empresas vendedoras estabelecem contatos visando a geração de negócios, em que as vendedoras apresentam suas ofertas para suprir as demandas das compradoras.

Objetivos:

- Reunir empresas de diversos segmentos e portes para criar novas oportunidades de negócios exclusivos, aproximando-as fortalecendo o associativismo;
- Proporcionar a aproximação de grandes e médias empresas, com as pequenas e micro empresas associadas do CIESP, visando o desenvolvimento de novos negócios;
- Para essa edição, a ser realizada no encerramento do programa e comemorativa ao aniversá-

sário de Sorocaba, terá a participação de Trade Companies e Câmaras de Comércio;

Valor de inscrição:

Associadas CIESP e vinculadas aos parceiros do programa: R\$ 350,00
Não associadas: R\$ 700,00

Obs.: A ação é independente e opcional às empresas participantes da Oficina de Internacionalização.

Mais informações serão divulgadas nos canais de comunicação do Ciesp/Sorocaba. Mantenha seu cadastro atualizado. Saiba mais sobre a campanha de recadastro abaixo.

Ciesp/Sorocaba realiza recadastro de associados

O CIESP/SOROCABA realiza a Campanha de Recadastramento de seu mailing para que o associado continue a receber informações, novidades e todas as ações da instituição e do setor empresarial e de negócios.

De acordo com Rosana Rodrigues, responsável por Cursos, Eventos e Comunicação do Ciesp/Sorocaba, que está à frente da Campanha de Recadastro é preciso atualizar todos os e-mails dos associados.

O Ciesp reforça ainda que receber os os e-mails da instituição amplia as possibilidades do associado de descobrir oportunidades de negócios e networking, de conhecimento, capacitação assertiva, além de otimização de resultados.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, o processo é simples e importante. “O Ciesp/Sorocaba oferece atendimento e apoio às empresas em diversas áreas, mas é importante que as pessoas se recadastrem para terem acesso aos nossos e-mails e possam receber informações que otimizam resultados”, destaca.

Para se cadastrar ou atualizar o e-mail basta acessar o site www.ciespsorocaba.com.br e procurar a Campanha de Recadastro.

Mais informações nos telefones
(15) 4009-2900 ou WhatsApp
(15) 999178-4640

REFORMA

Reforma Tributária deve ajudar micros e pequenas empresas

O SEBRAE manifestou apoio ao relatório da Reforma Tributária (PEC 110), apresentado pelo senador Roberto Rocha (PSDB/MA) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no fim de 2021, que vem passando por alterações desde 2019. O texto, que prevê a Reforma Tributária, garante o tratamento diferenciado previsto pela Constituição às micro e pequenas empresas e deve diminuir também a burocracia e custos dos pequenos negócios.

A reforma tributária está em discussão no País há vários anos, e é um tema presente em cada governo que comandou o Brasil. Uma reforma do sistema tributário nacional seria capaz de redesenhar a matriz tributária para que o princípio da capacidade contributiva de fato aconteça, e que impostos federais e estaduais entrem em um equilíbrio mínimo entre todas as empresas e indústrias do mercado brasileiro.

De acordo com o presidente do SEBRAE, Carlos Melles, o Brasil finalmente terá uma reforma que é necessária há tantos anos e que irá melhorar o ambiente de negócios no Brasil. “A aprovação da PEC é uma forte demanda da sociedade e medida essencial para a equalização tributária da nossa economia, inclusive para que possamos retornar à normalidade”, pontuou Melles.

O texto apresentado pelo senador Roberto Rocha simplificará tributos e reduzirá consideravelmente as obrigações acessórias, além de manter o Simples irretocável. Em relação ao sistema de tributação simplificado, a proposta prevê apenas a substituição dos impostos revogados pelos novos instituídos.

Ainda está previsto no relatório a chance do dono de um pequeno negócio escolher entre o recolhimento dos tributos sobre bens e serviços por fora do Simples, gerando créditos integrais, ou incluídos no Simples, sem geração de créditos.

O senador destacou que seu relatório



Presidente do SEBRAE Carlos Melles

determina a “unificação da base tributária do consumo”, com a criação de um imposto sobre valor agregado (IVA) dual: um para a União e outro para estados e municípios.

O IVA para a União seria chamado de Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e teria origem na unificação de IPI, PIS e Cofins. A CBS teria uma alíquota única de 12%, aplicável a diversos setores — com exceção dos serviços financeiros, que seriam tributados à alíquota de 5,8%.

UM DOS SETORES MAIS TRIBUTADOS

Para a Confederação Nacional da Indústria - CNI, a indústria tende a ser o setor mais tributado do Brasil. Atualmente, na média da economia, a tributação total do PIS/Cofins é de 9,1% da receita líquida total, enquanto no caso da indústria, a tributação total é de 11,6% da receita líquida do setor. Já nos serviços e na agropecuária, a tributação total é de 6,9% e 5,9%, respectivamente.

O PIS/Cofins é uma das principais fontes do financiamento público no Brasil. Fica atrás apenas do ICMS, do Regime Previdenciário Nacional e do Imposto de Renda. Dados de 2018 mostram que o PIS/Cofins arrecadou R\$ 325 bilhões, representando 16% de toda a arrecadação nacional.

A proposta da Reforma Tributária era até o fim do ano passado, segundo o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), com informações da Agência Senado, a prioridade da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado na retomada dos trabalhos em 2022. Porém, a proposta ainda está em discussão e até o fechamento desta matéria, ainda não havia indícios de que seria aprovada ainda em 2022, ano eleitoral.

...a indústria tende a ser o setor mais tributado do Brasil.

SEGURANÇA E SAÚDE

NRs 1 e 7 e os impactos nas indústrias e empresas

As mudanças na legislação **que passaram a vigorar em janeiro de 2022** impactam as indústrias diretamente, promovendo uma melhoria contínua na prática

O GOVERNO federal promove desde 2019 revisões de Normas Regulamentadoras (NRs) de segurança e saúde no trabalho, com o objetivo de desburocratizar e modernizar a legislação. As NRs tratam de toda a atividade econômica do País, de máquinas e equipamentos à construção civil, de agricultura a plataformas de petróleo, de atividade portuária aos frigoríficos. E claro, também das indústrias como um todo. A última atualização aconteceu em janeiro de 2022.

O SESI/SP reuniu no fim de 2021 um time de profissionais em segurança e saúde do trabalho para discutir as principais atualizações das Normas Regulamentadoras 1 e 7. O objetivo do encontro foi orientar sobre como essas alterações na legislação impactam na rotina das empresas, e destacar que as mudanças visam promover uma melhoria contínua na prática.

Marcelo Garcia Rosa, engenheiro de segurança do trabalho e coordenador de operações estratégicas de segurança e saúde do trabalho no SESI/SP, participou do evento, e explica como as atualizações impactam na indústria.

“Sorocaba é considerada um dos maiores polos industriais da cidade de São Paulo, e dentro deste contexto a atualização das normas de saúde e segurança do trabalho trazem um grande impacto no atendimento e gestão técnico-legal. As atualizações são de suma importância para promover saúde e segurança aos empregados, e consequentemente segurança jurídica ao empresário com a harmonização de normas defasadas ou com obrigações consideradas contraditórias”, comenta.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLE MÉDICO

O principal ajuste na NR-01 diz respeito sobre o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, que é uma metodologia baseada em gestão harmonizada com a norma ISO 45001 (Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional). A alteração prevê a elaboração de um Programa de Gerenciamento de Risco nas empresas, substi-

tuindo o programa de prevenção de riscos ambientais da NR-09 e outros programas de avaliação e gerenciamento de riscos ocupacionais.

Já a mudança da NR-07 (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) teve como objetivo trazer novos requisitos de gestão de saúde ocupacional, harmonizado com a nova NR-01.

“

Hoje, olhamos as normativas de forma fragmentada; virar essa chave permite entender a saúde do trabalhador de forma integrada”

MIGLIANE RÉUS DE MELLO,
ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESI

Marcelo destaca uma das falas de Migliane Réus de Mello, especialista em desenvolvimento industrial do Departamento Nacional do SESI. “Hoje, olhamos as normativas de forma fragmentada; virar essa chave permite entender a saúde do trabalhador de forma integrada, uma vez que ainda existem muitos adoecimentos laborais”.



A principal modificação na NR-01, que se refere ao gerenciamento dos riscos ocupacionais, está na avaliação das melhorias. Para isso, tanto o trabalhador quanto a empresa precisam saber de suas parcelas de responsabilidades na saúde laboral. “O colaborador precisa ser informado sobre os riscos de seu posto, pois muitos estão ocultos. Sem essa comunicação objetiva, fica difícil alcançar a todos”, alertou Migliane. A especialista ressalta que precisam estar claras quais as medidas de controle disponíveis para prevenção e, com isso, elaborar uma ordem de serviço que formaliza quais são estes perigos e as medidas de proteção para mitigá-los.

No que diz respeito ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da NR-07, sem revisão desde 1994, Marcelo destaca uma análise do médico especialista Claudio Patrus de Campos Bello, do Departamento Nacional do SESI. “A saúde evoluiu e a norma, não. Com a norma, excluiu-se a necessidade de exame no retorno da licença maternidade, por exemplo. Quem tiver uma gravidez sem intercorrências, não precisa de nova avaliação, o que permite emendar as férias”, comentou.

“Na prática, vai exigir dos técnicos uma atuação mais presente no ambiente de trabalho. Será necessário interagir com setores da empresa que possuem dificuldades de coleta em acidentes de trabalho e afastamento”, conclui o médico.

Marcelo Garcia Rosa explica que o programa SESI Viva Mais possui todo o suporte para ajudar a indústria nessa empreitada. “Este é um programa de gestão customizado que permite atualizar toda a documentação da empresa. Por estar ligado em cadeia, favorece as empresas que possuem unidades em diferentes estados. Com uma equipe multidisciplinar para análise de campo, funciona ainda como uma assessoria customizada para tratar as questões de forma integrada”, detalha. ■

Novas associadas



■ FECULARIA PROENÇA



Maria Etelvina de Proença Melgarejo
(15) 3251-3970

proencaltda.wixsite.com/feculariaproenca

Fundada em 1954, a empresa está em uma área de 1.400 m², em Tatuí-SP à 7 km da rod. Castelo Branco e atende toda a região do V. do Paraíba, V. do Ribeira, Grd. São Paulo e região de Sorocaba. Possui preços competitivos, qualidade dos produtos reconhecida há mais de 60 anos e por ter empacotadeiras eletrônicas, tem uma grande capacidade de produção. Conta com dois fornos mecanizados e utilizam lenha em seu aquecimento, o que garante uma farinha mais crocante e sem alterações em seu sabor.

■ AMBIENTAL LOMA



Sérgio Martins
(15) 3259-4297

www.ambientalloma.com.br

A empresa, que está no mercado de reciclagem de materiais plásticos desde 2018, retira do meio ambiente cerca de 3 a 4 mil toneladas por ano de plástico. O objetivo é sempre melhorar esse peso, visando na recuperação dos materiais e preservando o meio ambiente.

■ PLENNOLABOR



Douglas Ricci
(15) 3217-6962

www.plennolabor.com.br

Com atuação no mercado de Saneantes, como representante de grandes marcas, em 2010 surgiu a PLENNOLABOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO. A empresa possui características únicas, atendendo os pedidos de forma mais rápida, com a possibilidade de formular os próprios produtos. A empresa aplica treinamentos para os colaboradores, dispõe de todas as licenças pertinentes para desenvolver suas atividades, valorizando assim o tempo e a credibilidade dos revendedores/distribuidores.

■ SOROCAPS INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



Cesar Andre Marchetti
(15) 3238-1414

sorocaps.com.br

A empresa, que é 100% nacional, fabrica, comercializa e desenvolve cápsulas gelatinosas de complemento alimentar. Possui um mix de produtos diversificados, atuando também na prestação de serviços de envase para terceiros.

■ NOVO FRESCOR

Junior Gomes
(15) 98118-2233

www.novofrescor.com.br

A empresa iniciou suas atividades em 2013, em Votorantim-SP, em uma planta industrial com área de 350 m², produzindo 4 SKU's. Atualmente a fábrica está instalada em uma nova sede própria em uma área de 5000 m² na mesma cidade, produzindo mais de 120 SKU's. Com atuação em todo território nacional, estão em constante crescimento e evolução, buscando a satisfação total dos clientes, colaboradores e parceiros.



■ ADLUX COSMÉTICOS PROFISSIONAIS



(15) 99651-9673

adlux.com.br

Atua no mercado da beleza há 18 anos, lançando constantemente novos produtos. Tem a missão de levar beleza e autoestima a mulheres e homens, com a combinação de produtos com nanotecnologia e extratos naturais, diferenciais que só a empresa tem em sua fórmula exclusiva, além de realizar sonhos e transformar vidas. Possui uma megaestrutura fabril, moderna e com alta qualidade de produção. Todos os produtos fabricados são inspecionados e aprovados pela ANVISA, testados e desejados por profissionais renomados no Brasil.

■ CLAC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PIPOCAS



Sergio Marcus Laureano
(15) 3243-7547

www.pipocasclac.com.br

Fundada em 1982 na cidade de Sorocaba, hoje está situada na cidade de Votorantim-SP. Sempre empenhada em fazer produtos de extrema qualidade, utiliza critérios rigorosos na escolha e processamento dos ingredientes. É comprometida com as normas e com as boas práticas de fabricação, que garante a segurança alimentar em toda a cadeia produtiva. Conta com tecnologias que otimizam os processos e contribuem para uma excelente produção e fornecimento de produtos.

■ JVR SOLUTIONS

João Rochel
(15) 998901-1514

www.jvrsolutions.com.br



Oferece soluções de terceirização de mão de obra nas áreas de produção, logística, manutenção, qualidade, entre outros, além de prestar serviços de consultoria. Os profissionais possuem vasta experiência na indústria automobilística de autopeças, atendendo com confiabilidade todo processo de terceirização, desde a sua concepção jurídica até o mapeamento e controle de processos.

■ DU PORTO INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA



Wellington Fernandes
(15) 3262-5050

www.duporto.com.br

Fundada em 1994, a empresa vem procurando manter e aprimorar a qualidade dos seus produtos destinados aos setores de sorveterias, confeitarias e afins. Está instalada na cidade de Porto Feliz – SP, e busca constantemente desenvolver novos produtos para atender as necessidades dos seus clientes.

■ FAMO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

■ NISSHINBO DO BRASIL IND. TÊXTIL LTDA.

■ TECH-IND TECNOLOGIA INDL. EIRELI

■ TECNOLOGIA DE BOMBAS AUTOMOTIVAS DO BRASIL LTDA.

■ IND. DELGADO PARIS PRODS DE LIMPEZA

■ ACEMAR IND. QUIMICA E COM. LTDA.

■ CASSOLA AMBIENTAL LTDA.

■ KERALUX IND. COM. DE COSMÉTICOS LTDA.



Acesse e veja como é fácil se associar:
www.ciespsorocaba.com.br

ESG: Impactos nas relações econômicas serão cada vez maiores

Entenda como o “Environmental, Social and Governance” – ESG **impacta cada vez mais nos negócios** e a opinião de especialistas de como conquistá-los

A preocupação em aliar produtividade com o respeito às pessoas e ao uso consciente dos recursos naturais ganhou, na agenda corporativa empresarial, um novo nome: ESG, um acrônimo para Environmental, Social and Governance, algo como “governança ambiental e social”. É um olhar diferenciado para a sustentabilidade, que se mostra cada vez mais necessária em tempos de dificuldades financeiras e mudanças sensíveis do meio ambiente.

Os tempos atuais se aproximam de um momento de inflexão na história do capitalismo: o despertar da economia de baixo carbono. A indústria automotiva já vê isso, com a produção de carros elétricos ganhando mais tração a cada ano. E o meio ambiente mostra os sinais de seu estresse: uma crise hídrica no país como há muito tempo não se via.

Ricardo Julio Rodil, líder da área de Capital Markets do Grupo Crowe Macro, oitava rede mundial nas áreas de auditoria e consultoria, comenta como o ESG impacta a economia. “Creio que as partes social e de governança já estejam bastante cobertas nas atividades industriais do nosso tempo. Um ponto a evitar é a de olhar somente para a ‘pegada de carbono’ da própria atividade. Para implantar uma que respeite as diretrizes ESG, é necessário que o industrial amplie seu foco e consiga entender até que ponto sua cadeia produtiva com um todo atende a essas diretrizes. E isso significa analisar as atividades de seus fornecedores de matérias-primas, componentes e serviços e checar se esses fornecedores estão enquadrados na ESG também”.

Rodil levanta algumas problemáticas para essa nova cadeia ESG, como as ques-

tões inevitáveis da robótica na mão-de-obra. “A economia consiste na produção, circulação e consumo de bens e serviços. Os bens só podem ser produzidos por meio de atividade industrial. Muitos dos serviços precisam de bens corpóreos para serem prestados. Portanto, não há chances de sermos uma sociedade somente baseada em serviços”, analisa.

“A robotização de certos processos industriais é, sem dúvida, uma tendência. Ela influencia o ambiental, o social e, certamente, a governança. Os industriais ainda precisarão entender a ‘pegada de carbono’ da robotização. Quanto ao impacto social, ele é tema de diversos pensadores ao redor do mundo e a proposta que me parece ganhadora já está sendo implantada na Alemanha: redução do tempo de trabalho, sem redução da massa de remuneração”.

Trata-se de um assunto sensível, mas os temores que esta solução inspira são infundados, na visão do consultor. “Tenho certeza de que essa solução será a única maneira de manter um mercado consumidor que absorva a produção de bens e serviços oferecidos. A governança deverá ser exercida de maneira a conduzir os processos antes referidos, de maneira a preservar a atividade da empresa.”

“Fundos de investimento, cientes de que o investimento em empresas que respeitam a ESG vai conduzi-los a melhores desempenhos, estão se concentrando nas empresas que respeitam estas diretrizes. E por falar em desempenho, podemos observar que os papéis ligados ao Índice de Sustentabilidade da B3 têm rendimentos, como mínimo, de 20% acima dos papéis de empresas que não aderiram a esse índice”, afirma.

Hamilton Santos, diretor-geral da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação



O consultor Ricardo Rodil

Empresarial), dá um panorama do que esperar no futuro sobre esse tema. “Ainda estamos no início do ESG. Muitas empresas ainda engatinham e esbarram em ações complexas, que vão além do ESG. As preocupações sociais, ambientais e de governança corporativa estão há muito tempo na agenda de uma boa parte das empresas, mas nunca estiveram tão em alta. Por quê? Porque o mercado mudou e a sociedade em geral tem cobrado uma postura mais proativa das organizações nesse sentido. Desastres ambientais na história recente do país, inúmeros escândalos de corrupção e a vulnerabilidade social na qual encontram-se milhões de brasileiros não deixam dúvida sobre a importância de se incluir os três pilares representados pelas letras ESG (Environmental, Social and Governance) entre os objetivos de todas as instituições, sejam elas públicas ou privadas”, analisa.

O ESG APLICADO

Dentre alguns exemplos práticos de ESG, a empresa química global Dow, em colaboração com o Instituto Peabiru e a The

Nature Conservancy (TNC), lançou em maio de 2021 o projeto “Ybá: conservação que transforma” que visa contribuir para a valorização da conservação da Floresta Amazônica. Por meio da parceria com o Instituto Peabiru, a Dow irá trabalhar para capacitar comunidades de Breu Branco, no Pará, fomentando o desenvolvimento social por meio do extrativismo sustentável de ativos da flora na floresta amazônica, possibilitando alcançar diferentes mercados, como o de insumos para a indústria de cosméticos.

“A Dow tem apoiado uma série de programas educacionais para beneficiar a comunidade de Breu Branco e seguimos comprometidos em atuar ao lado de nossos clientes, parceiros e fornecedores para empoderar as comunidades onde estamos presentes e impulsionar desenvolvimento sustentável por meio de projetos como o Ybá, em que temos uma oportunidade única de gerar ainda mais impacto social e ambiental positivo nas comunidades próximas a nossa fábrica”, destaca Flávia Venturoli, Diretora Comercial da Dow para o mercado de Soluções de Consumo na

América Latina, em entrevista exclusiva para o Ciesp/Sorocaba.

Segundo a Dow, os pilares ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) permeiam toda a sua estratégia de negócios. Dentre algumas de suas metas estão alcançar a neutralidade em carbono até 2050; investir no desenvolvimento de tecnologias e processos para que 1 milhão de toneladas de plástico sejam coletadas, reutilizadas ou recicladas até 2030; e oferecer 100% de produtos reutilizáveis ou recicláveis nas aplicações de embalagens até 2035.

Numa realidade prática mais perto de Sorocaba, em agosto deste ano, a empresa deu mais um passo nessa direção e o Latin America Inspiration Center, seu centro de inovação para América Latina localizado em Jundiá, tornou-se a quarta unidade da companhia no Brasil movida 100% a energia renovável, juntamente às fábricas em Jacaré, Hortolândia e à operação na mesma localidade de Jundiá (ao lado do centro), que também consomem toda sua demanda de eletricidade através de fontes renováveis. ■

CENTENÁRIO

Associação Comercial de Sorocaba completa 100 anos

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Sorocaba (ACSO) completou 100 anos em janeiro deste ano. Uma entidade parceira que sempre busca o bem comum. Foi fundada por um grupo de empresários e participou de grandes feitos para os comerciantes e para a sociedade.

Há 100 anos, nunca perdeu a sua credibilidade em relação aos empresários dos mais variados setores produtivos, como industriais, comerciantes, agropecuaristas, prestadores de serviços e profissionais liberais de Sorocaba e região. Dentre as mais de 400 Associações Comerciais do Estado de São Paulo, filiadas à Federação das Associações Comerciais do Estado (FACESP), a de Sorocaba está entre as cinco mais atuantes e influentes.

O presidente atual é o empresário Hygor Duarte, eleito por aclamação em 17 de março de 2022. Ele é o 33º dirigente no quadro de presidentes da entidade e que possui na bagagem várias conquistas e lutas ao longo de sua história. “Uma entidade só dura 100 anos se tiver, efetivamente, representação e prestar um grande

serviço para a comunidade, com respeito, ética e comprometimento”, afirma Duarte.

A Associação conta com um quadro associativo com mais de 2.600 empresários, possuindo um Conselho Consultivo, dirigido por formadores de opiniões e um Conselho da Mulher Empreendedora, tendo em vista o empreendedorismo feminino. Conta também com variados serviços e benefícios aos seus associados, realizando eventos de fomento ao empreendedorismo e participando ativamente de conselhos municipais.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos a ACSO tem uma pujante história no desenvolvimento da cidade de Sorocaba e no cenário paulista. “O Ciesp/Sorocaba tem muito orgulho de ser parceiro desta respeitada associação e parabeniza toda diretoria, na figura de seu presidente Hygor Duarte. Desejamos sucesso, vida longa à ACSO e apresentamos nossos votos da mais elevada estima e consideração”.

Visando comemorar o tão importante centenário da ACSO, foi realizado um



coquetel no auditório da instituição, onde o livro contando a história da entidade foi lançado, sendo ele dividido em dez décadas que mostram a atuação da ACSO no progresso da cidade. O livro foi escrito por Celso Ribeiro, jornalista e memorialista, que buscou descrever em detalhes a renovação e a atuação da entidade ao longo de sua existência, relatando o crescimento da atividade comercial, as fases de desenvolvimento das empresas, as tecnologias que foram se aprimorando e os novos conceitos da sociedade.

“Vivi os 100 anos da ACSO em um ano, período em que o livro foi escrito. Li as atas antigas, pesquisei, conversei com diversas pessoas e recebi a ajuda de muitos para que a obra ficasse completa”, descreve Celso. ■

Parceria entre Ciesp/Sorocaba e Associação Comercial facilita emissão de Certificado de Origem

EM BUSCA de otimizar recursos e somar forças pelo ambiente empresarial, a Associação Comercial de Sorocaba (ACSO) e o Ciesp/Sorocaba mantêm parceria desde 2020 para prestar suporte ao empreendedor que pretende fazer negócios no exterior.

O Certificado de Origem é um documento que concede tratamento preferencial às operações para países com os quais o Brasil possui acordos de comércio. O objetivo desse documento é atribuir competitividade aos exportadores brasileiros, por meio da redução ou isenção do imposto de importação de seus produtos no destino, desde que as regras exigidas pelos acordos comerciais sejam atendidas.

Os empresários que precisam deste trâmite encontram valores exclusivos

junto ao Ciesp/Sorocaba, que estabeleceu parceria para atender associados da ACSO nas mesmas condições que seus próprios associados, bastando apresentar uma declaração que comprove o vínculo associativo.

“São duas das maiores e mais representativas entidades de Sorocaba unidas para melhor atender o comércio e a indústria no serviço de importação e exportação. Este é o caminho que acreditamos, somar forças por um ambiente de negócios mais ágil e próspero”, afirma Hygor Duarte, presidente da ACSO. ■

Interessados em mais informações e agendamento podem entrar em contato pelo telefone **(15) 4009-2900** e pelo e-mail **ciesp@ciespsorocaba.com.br**

OBRIGAÇÕES AMBIENTAIS

Plantão ambiental esclareceu dúvidas de associados

O **CIESP** e a **FIESP** realizaram em abril e junho, o Plantão Ambiental, um evento on-line, voltado para as indústrias associadas ao CIESP e representantes dos Sindicatos filiados à FIESP, e tinha como finalidade esclarecer dúvidas sobre logística reversa de embalagens, licenciamento ambiental, recursos hídricos e outras pautas relacionadas às obrigações ambientais que devem ser cumpridas pelas empresas paulistas.

Foram disponibilizados materiais para que os associados possam se conectar ainda mais com o assunto, feitos por especialistas do Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS) da FIESP e do CIESP.

Durante o plantão, os especialistas também aproveitaram para esclarecer às empresas participantes todas as dúvidas e aproveitaram para reiterar sobre even-

tuais cobranças feitas pela CETESB após sentença favorável publicada no fim de novembro de 2021.

A sentença é em relação as guias expedidas para empresas representadas pela FIESP E CIESP, como a renovação da licença de operação e serviços afins. Baseada no decreto nº 62.973 de 2017, elas devem ser canceladas.

A FIESP e o CIESP sugerem que verifiquem os valores cobrados no licenciamento ambiental desde março de 2018, para constatar se a cobrança ocorreu com base no Decreto nº 62.973 de 2017, pois agora é inaplicável.

“Os valores cobrados para emissão de licença para os nossos associados e filiados é diferente dos valores cobrados para o público em geral, principalmente no que se refere a renovação de licença de operação e isso gerou bastante dúvida. Fizemos então esse plantão para esclarecer quais os principais casos em que não se aplica esse aumento de cobrança. O intuito é que os associados fiquem atentos e possam pedir revisão desses valores e até mesmo restituição de valores que tenham eventualmente sido pagos e indevidamente cobrados, desrespeitando as

NEGÓCIOS

Web App Inteligência de Mercado pode ser utilizado para facilitar relações comerciais

A **FIESP** e o **CIESP** disponibilizam desde o ano passado a nova versão do web app Inteligência de Mercado, que agora é 2.0 e reúne dados cadastrais de aproximadamente 18 milhões de empresas em todo o Brasil, dos mais diferentes portes e áreas de atuação.

Com ele é possível, de forma prática e eficiente, localizar futuros clientes, fornecedores, buscar parcerias para projetos e ainda analisar novos mercados e concorrência, para tomar decisões estrategicamente embasadas.

Para Manoel Canosa Miguez, conhecido como Manolo, proprietário da empresa Escovas Fidalga, que participou do início do app em 2010, por meio do Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia (DECOMTEC) da FIESP, e a utiliza atualmente, a ferramenta é um diamante. “Temos um banco de dados de aproximadamente 18 bilhões de pontos de venda em todo o País. É incrível o que a ferramenta facilita em nossa rotina, no dia a dia da empresa. Não há nada igual no mercado. Só posso dizer para as empresas utilizarem, é bastante simples e se adequa a cada tipo de negócio e sua demanda”, afirma.

A ferramenta é gratuita para todas as empresas associadas ao CIESP e aos sindicatos filiados à FIESP. Para quem não é associado, é disponibilizado o acesso para demonstração, com limitações.

No segundo semestre de 2022 está prevista uma apresentação sobre o aplicativo e suas possibilidades em Sorocaba. Será divulgada por meios dos e-mails do Ciesp/Sorocaba, site, redes sociais e Ciesp-Cast Sorocaba. ■

decisões judiciais”, afirma Liv Nakashima Costa, do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da FIESP. ■

O associado e filiado que não pôde acompanhar os plantões, pode obter os materiais disponibilizados nas reuniões e mais informações entrando em contato com a FIESP ou no link:

www.fiesp.com.br

Comemorar o
aniversário de
Sorocaba
é sempre um momento especial



Parabéns
pelos **368** anos
de história!

Afinal, nós crescemos
juntos desde 1971.

Vendas: (15) 3141-2240 | 2243
www.unimedsorocaba.coop.br

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



A partir desta edição, a editoria 'Indicadores Econômicos' divulga os dados baseados nos Levantamentos de Conjuntura e Sensor, além da Balança Comercial da FIESP/CIESP.



Levantamento de Conjuntura de maio e Sensor de junho da FIESP revelam retração

LEVANTAMENTO DE Conjuntura da FIESP/CIESP, as vendas feitas pelas indústrias de transformação paulista retraíram 0,7% no mês de maio na comparação com abril quando houve crescimento de 2,4%. É a terceira redução das vendas reais da indústria paulista nos 5 meses de 2022 - 1,2% em fevereiro e 1% em março.

Os setores que mais contribuíram para com o dado do mês foram móveis (-5,9%), veículos (-3,6%) e metalurgia (-3,5%).

As horas trabalhadas na produção cresceram no mês no dado dessazonalizado. A variação foi de 1,0% em maio frente ao crescimento de 2,4% do mês de abril.

Os salários reais médios apresentaram leve crescimento de 0,1% na leitura de maio, porém, não recuperam a variação negativa de abril (-0,3%), dados dessazonalizados.

Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada- NUCI - avançou em 0,1 p.p., passando de 80,3% para 80,4% na leitura atual.

Na variação acumulada em 12 meses, medida que indica tendência para os

componentes, no fechamento até maio, apenas as horas trabalhadas na produção exibem resultado positivo (+3,1%), mas, com continuidade na retração pelo oitavo mês consecutivo. As vendas reais indicam que a tendência de dados negativos nesta comparação permanecerá, com acúmulo -8,9% até maio ante variação de -6,9% do mês anterior. Já o componente de salários reais médios (-2,0%) também está com a leitura deprimida nesta ótica.

SENSOR DE JUNHO/22

O Sensor do mês de junho encerrou em 49,6 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao mês de maio quando marcou 50,3 pontos. Leituras abaixo de 50,0 pontos indicam retração da atividade industrial paulista no mês.

O indicador de mercado (setor de atuação) recuou 3,4 pontos, de 54,0 pontos para 50,6 pontos entre maio e junho. Valores acima dos 50,0 pontos indicam melhora das condições de mercado.

Aos 53,2 pontos, o componente de vendas variou negativamente em 1,0

ponto em relação ao mês de maio. Por permanecer acima dos 50,0 pontos há indícios de alta das vendas no mês.

O componente de estoque continua acima do planejado pelo quinto mês consecutivo, ao marcar 48,6 pontos em junho ante 46,4 pontos do mês de maio. Leituras superiores a 50,0 pontos indicam estoque abaixo do desejável, ao passo que inferiores a 50,0 pontos indicam sobrestoque.

O índice de emprego ficou em 48,5 pontos, leve alta de 0,3 ponto em relação à leitura anterior, quando marcava 48,2 pontos. O índice permanece abaixo de 50,0 pontos pelo quarto mês consecutivo.

Já o indicador de investimentos avançou 5,8 pontos em junho, ao encerrar aos 53,9 pontos contra 48,1 pontos do mês anterior. Por estar acima dos 50,0 pontos, há a expectativa de avanço dos investimentos por parte das indústrias paulistas no mês.

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.

Mais informações em www.fiesp.com.br

Resumo Sensor | JUNHO/2022

Nível de Atividade (Sensor Geral)

49,6
pontos

Estabilidade

Resultado acima dos 50,0 pontos indicam expansão dos industriais para o mês. Ao passo que, abaixo de 50,0 pontos há indicação de retração. Dados ajuste sazonal.



Setor de atuação empresa (Mercado) **50,6**

Vendas da empresa **53,2**

Investimento **53,9**

AUMENTO MODERADO



Nível de estoque **48,6**

Emprego **48,5**

ACIMA DO DESEJADO

QUEDA MODERADA

Balança Comercial da Regional Ciesp/Sorocaba

SEGUNDO O Estudo do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da FIESP/CIESP, com base nos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, de janeiro a maio de

2022, as exportações da região de Sorocaba registraram US\$ 1,24 bilhão, um aumento de 63,1% na comparação com o mesmo período de 2021.

Detalhes dos gráficos abaixo.

BALANÇA COMERCIAL | As exportações da regional registraram US\$ 1,24 bilhão no período, um aumento de 63,1% na comparação interanual. Já as importações somaram US\$ 1,91 bilhão, o que significa um crescimento de 35,5% frente ao mesmo período do ano passado. Os principais produtos exportados foram veículos automóveis, tratores (37,4%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (17,9%) e alumínio e suas obras (7,7%). Por outro lado, as importações da regional se concentraram em máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (24,6%), produtos químicos orgânicos (20,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (15,7%).

Principais Exportações (US\$ mi)	Jan-Mai	Jan-Mai	Var (%)	Principais Importações (US\$ mi)	Jan-Mai	Jan-Mai	Var (%)
	2022	2021			2022	2021	
Veículos automóveis, tratores	463,5	266,7	73,8	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	469,7	408,0	15,1
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	221,2	145,4	52,1	Produtos químicos orgânicos	397,5	149,6	165,7
Alumínio e suas obras	95,5	59,8	59,7	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	300,9	286,9	4,9
Produtos químicos inorgânicos	63,0	42,0	49,8	Veículos automóveis, tratores	223,0	166,0	34,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	62,8	50,0	25,6	Instrumentos e aparelhos de óptica	81,6	59,5	37,0
Produtos diversos das indústrias químicas	56,4	42,9	31,4	Produtos químicos inorgânicos	68,6	32,6	110,2
Sementes e frutos oleaginosos	53,5	2,0	**	Produtos diversos das indústrias químicas	55,2	13,9	297,3
Plásticos e suas obras	25,7	16,2	58,6	Plásticos e suas obras	51,9	49,2	5,5
Madeira, carvão vegetal	22,0	13,5	62,2	Adbulos ou fertilizantes	48,1	27,7	73,7
Instrumentos e aparelhos de óptica	19,8	16,3	21,6	Obras de ferro fundido	45,7	40,2	13,7
Outros	154,8	104,0	48,8	Outros	169	176	-4,3

** - maior que 500%

PRINCIPAIS MERCADOS | No período analisado, os principais destinos das exportações de Sorocaba foram Argentina (28,5%), Estados Unidos (10,7%) e Chile (6,9%). Por sua vez, as compras da regional tiveram como principais origens China (28,1%), Japão (13,8%) e Índia (9,1%).

Principais Destinos (US\$ mi)	Jan-Mai	Jan-Mai	Var (%)	Principais Origens (US\$ mi)	Jan-Mai	Jan-Mai	Var (%)
	2022	2021			2022	2021	
Argentina	353,0	230,8	52,9	China	537,7	324,4	65,8
Estados Unidos	132,3	81,6	62,0	Japão	263,6	176,0	49,7
Chile	85,2	33,7	153,1	Índia	174,6	99,6	75,3
Colômbia	77,4	34,6	123,8	Estados Unidos	152,2	129,1	17,9
China	65,7	25,5	157,9	Alemanha	120,3	111,5	7,9
Peru	46,3	42,1	10,1	Tailândia	86,5	50,1	72,7
Espanha	43,9	2,5	**	Itália	56,2	54,5	3,1
Paraguai	43,0	32,7	31,3	Marrocos	55,3	29,3	88,7
México	35,0	32,4	8,1	Argentina	48,2	40,3	19,7
Alemanha	29,2	27,4	6,7	México	46,7	32,4	44,1
Outros	327	216	51,7	Outros	370	363	1,9

** - maior que 500%

Fonte: Comexstat, com base na divisão das Unidades Regionais do Ciesp

Diretoria e Conselheiros do Ciesp/Sorocaba são empossados

Cerimônia aconteceu **totalmente on-line** com participação de 50 pessoas

O Ciesp/Sorocaba a posse da Diretoria e o Conselho eleitos para mandato 2022-2025 de maneira on-line. A diretoria composta pelo empresário Eryl Domingues de Syllos como diretor-titular, Mario Tanigawa e Nelson Cancellara como 1º e 2º vice-diretores, respectivamente, foi reeleita em julho de 2021 pelos representantes do setor industrial, que votaram na chapa local e também na chapa estadual.

O diretor-titular Syllos explicou durante a posse um pouco sobre a linha de trabalho na gestão que continua. “Temos uma aproximação muito grande com o SEI e com o SENAI, assim como com as faculdades e universidades e com o Parque Tecnológico de Sorocaba, mas temos que avançar muito ainda na transformação digital. A Indústria 4.0 vai ser um dos motes principais que vamos trabalhar porque as micro, pequenas e médias indústrias estão ainda em um nível de qualificação muito baixo e as grandes indústrias sofrem com isso, uma vez que não encontram fornecedores com inovação tecnológica para sua cadeia de suprimentos”, observou.

O evento on-line contou com a participação do presidente eleito do CIESP e vice-presidente da FIESP, Rafael Cervone,

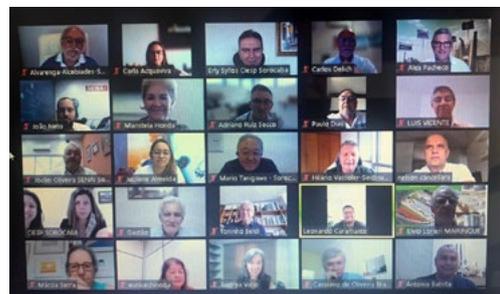
que fez a abertura do encontro e destacou as plataformas de sua gestão, em parceria com o presidente da FIESP, Josué Gomes.

“Nossa gestão será muito próxima das regionais. Nosso maior patrimônio são as pessoas e tenho total confiança na equipe, especialmente na diretoria de Sorocaba, para nos ajudar a fazer uma transformação no CIESP. Temos que inovar e ousar, mas não podemos perder o DNA dessa entidade que foi fundada em 1928 e que hoje tem 7.500 associados”, ressaltou Cervone, salientando também a presença do associado Carlos Delich, da ZF do Brasil, que é uma das empresas associadas mais antigas do CIESP.

Syllos salientou o fato da FIESP e do CIESP terem hoje duas lideranças que estão totalmente integradas. “Tivemos uma excelente gestão do Paulo Skaf, totalmente comprometida com as entidades FIESP/CIESP e alinhada com a regional do Ciesp/Sorocaba, mas nessa gestão termos o Rafael Cervone, concentrado nos assuntos do CIESP e com excelente alinhamento com o Josué Gomes, na presidência da FIESP, a regional de Sorocaba, associados e conselheiros têm muito a ganhar”, destacou.

O secretário de Desenvolvimento, Trabalho e Turismo (Sedettur) de Sorocaba,

Autoridades e convidados presentes participaram da posse que aconteceu de maneira on-line





Alguns conselheiros foram diplomados no início de maio no Ciesp/Sorocaba

Robson Coivo, também participou da reunião representando o prefeito Rodrigo Manga. “Reafirmo nosso o compromisso de estreitarmos a relação entre o poder público e as empresas da nossa cidade através do Ciesp/Sorocaba, pois sabemos da importância dessa entidade no conselho da nossa administração”, destacou Coivo.

A gerente regional do Ciesp/Sorocaba, Eva Paulino, apresentou os resultados financeiros dos últimos quatro anos e nomeou os 43 conselheiros, titulares e suplentes e anunciou o licenciamento do 2º vice-diretor, Nelson Cancellara, uma vez que o mesmo ocupa o cargo de presidente do Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), desde 2021.

O especialista em tecnologia do Núcleo de Tecnologia com Ênfase em Virtualização do SENAI/Sorocaba, João Neto, fez uma apresentação sobre o Núcleo com exemplos de empresas que otimizaram seus processos produtivos a partir da implantação de novas tecnologias.

Além dos conselheiros empossados, também participaram do encontro lideranças de outras entidades, como: Maristela Honda, presidente do Seconci-SP e vice-presidente do SindusCon; Júlio César Martins, diretor do SESI Sorocaba, Votorantim e Itapetininga; Jocilei Oliveira, diretor do SENAI/Sorocaba; Adriano Secco, diretor do SENAI/Mairinque; Luis Meiken, que estava como presidente da ACSO (Associação Comercial de Sorocaba); Antônio Roberto Beldi, vice-presidente do CIESP; Marcos Zavanella e Jorge Funaro, conselheiros regionais do CIESP, entre outros. ■

GUERRA

Estudo da CIESP/FIESP mostra os impactos da relação Brasil e Rússia

UM DOCUMENTO elaborado pela FIESP e o CIESP levantou os impactos comerciais que o conflito entre Rússia e Ucrânia pode trazer ao Brasil em sua cadeia produtiva, em diferentes áreas.

Os números são grandes e preocupantes: cerca de 40% das exportações brasileiras são para os dois países em conflito, dos mais variados produtos: soja, carne de frango e amendoim.

O conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia tem afetado o mundo inteiro e o cenário de sanções econômicas internacionais impostas à Rússia impactou no comércio exterior. Segundo o estudo “Impactos Comerciais do Conflito entre Rússia e Ucrânia”, realizado pelo Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (DEREX) da FIESP, 23% das importações brasileiras de fertilizantes são provenientes da Rússia, trazendo consequências para o agronegócio brasileiro.

Devido a essa dependência da importação de fertilizantes, o governo

federal lançou o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), que visa pensar em estratégias para aumentar a produção dos insumos no país e reduzir a dependência do mercado externo de 85% para 45% até 2050.

Também foram afetadas as exportações brasileiras para os dois países que fazem parte do conflito e que concentram 40% do consumo internacional de soja, carne de frango e amendoins. O estudo mostra ainda que as empresas de transporte marítimo suspenderam temporariamente o deslocamento de contêineres para a Rússia, com exceção para alimentos e medicamentos.

Já a companhia norueguesa Yara International, uma das maiores empresas de fertilizantes do mundo, divulgou um comunicado do CEO (Chief Executive Officer) global da companhia, Svein Holsether, onde afirma ser necessário reduzir a dependência que o mundo tem dos alimentos russos, mas acredita que o momento atual, no qual algumas safras estão começando, não é favorável para essa iniciativa.

Todo esse cenário provocou uma reação das principais empresas multinacionais instaladas na Rússia, como: Ericsson, Exxon, Fedex, Ford, GM, Nike, Nokia, Renault, Shell, Toyota, UPS, Visa, Volkswagen, Warner, WEG, entre outras, que anunciaram a suspensão de suas operações no país.

Segundo o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, esse cenário é bastante preocupante, uma vez que setor industrial vem enfrentando, desde 2020, a falta de componentes, principalmente eletrônicos, devido ao desalinhamento das cadeias produtivas globais causado pela pandemia de Covid-19. “O mundo vive um momento de alta da inflação e esse conflito pode ocasionar pressão adicional nos custos industriais, dependendo de sua intensidade e da extensão. Esse cenário de incertezas de como o mercado vai se comportar, associado a pandemia da Covid-19 que ainda não acabou, tendo em vista o aumento de casos na China por causa da variante Omicron, com o confinamento de milhões de pessoas e a paralização das fábricas, podem afetar ainda mais cadeia global de suprimentos, prejudicando alguns setores da indústria que já sofrem com a falta de componentes”, explicou Syllos. ■



Erly Domingues de Syllos, diretor-titular do Ciesp/Sorocaba

COMPI

Diretor do Ciesp/Sorocaba integra Conselho Superior da Micro, Pequena e Média Indústria da FIESP e do CIESP

CRIADO PARA debater, realizar estudos e propor políticas, o Conselho Superior da Micro, Pequena e Média Indústria (Compi) da FIESP e do CIESP promove a contínua interação das entidades com os assuntos ligados à esse segmento, contribuindo para o diálogo permanente com a classe empresarial e a sociedade como um todo. Para o mandato de 2022, o diretor-titular do CIESP/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, integra o Conselho, sendo o único representante do interior.

De acordo com Syllos, o trabalho deste Conselho é essencial para facilitar o acesso das micro, pequenas e médias empresas às inovações tecnológicas. “Neste momento pós pandemia, é importante defender o interesse das pequenas empresas e traba-

lhar por medidas que possam simplificar e reduzir a burocracia. Recentemente, o CIESP, em parceria com o SENAI, o SEBRAE e a FIESP, lançou a Jornada da Transformação Digital, que irá transformar o dia a dia das indústrias de pequeno porte. Hoje são 48 mil no estado de São Paulo, o que representa 92% das empresas do ramo industrial”, explica.

O diretor do Ciesp/Sorocaba lembra ainda que a transformação digital irá modernizar os modelos de negócios, trazendo mais competitividade e maturidade digital, além de melhorar o processo produtivo. “Ao ajudar essas indústrias menores, as grandes também se beneficiam, uma vez que elas também fazem parte da cadeia produtiva e são fornecedoras de matéria-prima

ou prestam serviços para as indústrias de grande porte”, afirma.

MÃO DE OBRA

Syllos destaca também a importância da formação de mão de obra para atender à demanda neste novo cenário. “A falta de profissionais de Tecnologia da Informação (TI) já é uma realidade no Brasil. Até 2025, o Brasil pode enfrentar um déficit anual de 159 mil profissionais de software e serviços de TI, sendo que a demanda por novos técnicos pode chegar a 800 mil. A área tem crescido em progressão geométrica, mas a oferta de mão de obra qualificada não acompanha a demanda. O SENAI planeja abrir 270 mil novas vagas nos próximos quatro anos para formação em TI, no estado de São Paulo, sendo cerca de 60 mil ainda este ano. Essas vagas são fruto de parcerias com grandes empresas do setor, como Amazon, Google, Microsoft, Cisco e Oracle”, ressalta.

Segundo o diretor titular do Ciesp/Sorocaba, esses programas fazem parte da agenda de trabalho estabelecida pela nova gestão do sistema CIESP/FIESP, que escolheu o aumento da produtividade e da competitividade como pontos focais. “O Compi é um dos 14 conselhos superiores da FIESP e do CIESP, que respondem pela definição de diretrizes nos temas de política econômica. O presidente do Compi, Luciano Galvão Coutinho, foi presidente do BNDES, o que auxilia muito na análise de variáveis internas e externas que impactam o setor”, completou.

SOBRE O CIESP

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) é uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne indústrias e empresas parceiras contribuintes que atendem o segmento industrial. Com cerca de 10 mil empresas associadas e uma sede central na

SELO



CIESP disponibiliza Selos diferentes para associados e parceiros 2022

O CIESP, em circular emitida no mês de fevereiro deste ano, anunciou a atualização do Selo do Associado e disponibilizou para download diferentes tipos: um para Empresas do setor da

indústria e outro para Empresas Parceiras Contribuintes.

O intuito da criação do selo é fortalecer a parceria entre CIESP e seus associados.

A entidade enfatiza a importância da participação dos associados, que é fundamental para que o CIESP, o maior entidade representativa do setor industrial da América Latina, continue trabalhando para construir um ambiente favorável ao investimento e à produção.

Para ter acesso ao Selo, basta acessar o e-mail e buscar pela circular para fazer o download. 

Caso não tenha recebido a circular com o link, entre em contato pelo **telefone (15) 3549-3232** ou e-mail **atendimento@ciesp.com.br**
Mais informações em **www.ciesp.com.br**

avenida Paulista, na capital do Estado, a entidade possui 42 Diretorias Regionais, formando uma sólida estrutura a serviço dos interesses do setor.

A Regional Sorocaba, que em 2020 completou 70 anos, foi fundada por um grupo de industriais com o objetivo de trabalhar pelo fortalecimento da indústria regional. Tornou-se um agente de articulação política, contribuindo para a atração de novos investimentos para a região, além de prestar serviços, fomentar a geração de negócios e desenvolver estudos e pesquisas.

A área de atuação da Regional Sorocaba envolve 48 municípios e está dividida em cinco sub-regionais: Apiaí, Itapetininga, Itapeva, Piedade e Tatuí. A sede do Ciesp fica na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3260, Alto da Boa Vista. 

Outras informações pelo telefone
(15) 4009-2900 ou pelo site
www.ciespsorocaba.com.br

CERTIFICAÇÃO

Certificado de Origem Digital também pode ser utilizado entre Brasil e Colômbia

A **SECRETARIA** de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, autorizou a utilização do Certificado de Origem Digital (COD) nas operações entre Brasil e Colômbia. A FIESP e o CIESP passaram a certificar digitalmente o COD desde 2017 e estão contemplando o País rendendo agilidade na obtenção das preferências tarifárias.

Idealizado pela Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), o COD tem o propósito de substituir o Certificado de Origem preferencial emitido em papel por um documento eletrônico em formato XML. Desde abril de 2018, os CODs passaram a ser utilizados para operações entre o Brasil e o Uruguai, e em dezembro de 2020 entre o Brasil e o Paraguai.

Marcos Andrade, diretor-adjunto do Departamento de Relações Internacionais e de Comércio Exterior (Derex) da FIESP, afirma que o exportador brasileiro ganha incentivos importantes nesse processo. “A emissão do documento fica mais célere e os custos, reduzidos com a eliminação da impressão e do deslocamento para autenticação, trazendo, inclusive, benefícios econômicos. O documento em formato digital garante mais autenticidade e segurança da informação para exportadores, importadores e autoridades aduaneiras”, comenta Andrade. 

Mais informações em
<http://fiesp.com.br>

Paulo Skaf visita Ciesp/Sorocaba e conversa com diretores e conselheiros

O presidente veio a Sorocaba para também **inaugurar a sede do SESI/Sorocaba**

NO INÍCIO de outubro de 2021, o então presidente da FIESP/ CIESP, Paulo Skaf, esteve em Sorocaba e participou de um café da manhã com os diretores, conselheiros da regional Sorocaba do Ciesp e com a imprensa, na sede do Ciesp/Sorocaba.

Depois participou da inauguração da escola SESI /Sorocaba, no Mangal, que foi ampliada e reformada. Além de outras atividades na região.

Skaf falou da importância de trocar informações com os presentes e de estar em Sorocaba trazendo boas notícias. “Graças a Deus mais uma vez a vinda a Sorocaba vai me dar satisfação. Um dia muito proveitoso”

“Um marco importante para a cidade e região. Foram grandes investimentos trazidos para a região ao longo da gestão do Skaf, junto do Ciesp/Sorocaba, premiando o setor produtivo e a educação. É um momento de alegria não só com a vinda do presidente, mas com a inaugura-

ções e a sensação de retomada na região” afirma Eryl Domingues de Syllós, diretor-titular do Ciesp/Sorocaba. 



Entrega de placa com homenagem ao ex-presidente



Participantes do Café da manhã reuniram-se para uma foto ao fim do evento

SESI/Sorocaba amplia estruturas escolares e oferece novos cursos

SOROCABA GANHOU uma grande ampliação da escola do Sesi no começo de outubro de 2021, com a presença do então presidente da FIESP, Paulo Skaf. A unidade fica no Jardim Paulistano e recebeu mais de R\$ 16 milhões em investimentos para a construção do prédio, que tem dois andares e 20 salas de aulas equipadas com projetores e aparelhos de ar-condicionado. São 1.778 alunos que passam a utilizar ambientes pedagógicos modernos. As reformas e construções levaram cerca de 13 meses, mas todas elas já estão funcionando.

“Todas as nove escolas de Sorocaba e região receberam ampliações e reformas, e estamos muito contentes com o que poderemos oferecer a partir de agora”, comenta Alexandre Ribeiro Meyer Pflug, superintendente do Sesi/SP. “Com o anúncio de investimento de mais de 20 milhões de reais na unidade de Votorantim, teremos mais uma ótima opção na região”, se referindo também às unidades em Sorocaba, São Roque, Alumínio, Tatuí, Itapetininga, Cerquillo, Boituva e Itapeva.

Júlio Martins, diretor do Sesi/Sorocaba afirma que a aplicação de investimentos no Sesi/Votorantim é muito importante. “Agradeço muito a todos os empresários, o Paulo Skaf e a estrutura da diretoria de São Paulo, pelo modo que trataram nossa região”.

Jocilei Oliveira, diretor do SENAI/Sorocaba ressaltou a importância da educação.

“Trabalhar a educação com a qualidade que o Sesi trabalha, e preparar as pessoas para um mercado de trabalho cada vez mais sofisticado, exige um trabalho muito bem feito e executado”, analisa Jocilei.

Erly Domingues de Syllos, diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, observa que as novas instalações irão gerar novos frutos para a cidade. “As escolas do Sesi/Sorocaba agora são modelo no estado de São

“

Isso garante mão-de-obra qualificada, e **gera mais emprego**, aquece a economia, e ajuda a cidade como um todo”

ERLY DOMINGUES DE SYLLOS,
DIRETOR-TITULAR DO CIESP/SOROCABA

Paulo, e estamos orgulhosos de fazer parte disso com o CIESP, com o que ele traz para Sorocaba. Os profissionais pós-pandemia e pós-crise encontram dificuldades, mas a retomada (em Sorocaba) é consistente. O mercado vai aumentar em 2022. Sorocaba não passou ilesa, mas é engajada e forte”.

Todos os investimentos retornarão para Sorocaba, em sua leitura. “Isso garante mão-de-obra qualificada, e gera mais emprego, aquece a economia, e ajuda a cidade como um todo” declara Syllos.

Flory Nunes, coordenador de Relações com a Indústria e Comunidade do Sesi/SP em Sorocaba e Votorantim, destaca as ações feitas deste investimento, como na unidade de Votorantim, onde agora acontece a Trilha de Educação Ambiental. “Trata-se de uma série de estações, destinadas à adultos e crianças, onde serão ensinados temas de preservação ambiental como nascente de rios, sustentabilidade, coleta seletiva, todos temas que permeiam esse assunto tão importante. O curso é totalmente prático e ensinado de forma lúdica”, explica Flory.

Ele também ressalta a importância do impacto para a indústria de cursos softs skills que serão ofertados pelas unidades do Sesi. “Envolve a capacitação de líderes, feedback, trabalho em equipe, gestão de tempo, gestão de pessoas e competências comportamentais. Isso é muito importante para as indústrias, que terão pessoas capacitadas com gestão de resultados para o crescimento das empresas, além de desenvolver a inteligência emocional e melhorar o clima organizacional”, aponta. ■



Inauguração contou com apresentação de alunos

Fotos: Everton Amaro/Fiesp



SENAI “LUIZ PAGLIATO” completa 5 anos

Escola **celebrou data com evento especial** que contou com a participação de familiares do patrono da unidade

A UNIDADE do SENAI/Sorocaba “Luiz Pagliato”, comemorou 5 anos de existência no dia 26 de maio, com resultados satisfatórios para compartilhar.

Em 2016, ano inicial das atividades, foram efetivadas 216 matrículas, desde então este número segue em crescente, totalizando em 2021 a marca de 8.324 matriculados, já que somadas as matrículas da unidade até abril de 2022, alcançou uma produção de 26.876 matrículas realizadas até o presente momento.

A data em questão contou com uma celebração, com a participação da família do patrono da unidade. Estiveram presentes a filha Katia Mara Pagliato, a neta Ewelyn Mara Pagliato Matieli, a bisneta Emanuela Matieli Rosa, funcionário Gmic e ex-aluno SENAI Paulo Henrique da Rosa, e o também funcionário Gmic e ex-aluno SENAI Jaques Douglas Gomes, o diretor de área da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e

Turismo, Bruno Santana, que representou o prefeito Rodrigo Manga, o engenheiro Kenji Yosida, representante da Instituição Luar, as técnicas em Segurança do Trabalho Karen Aline de Moraes e Lorena Fritz, representantes da Empresa Valid, além a equipe gestora: o diretor professor Jocilei Oliveira, coordenadora Silvana Ribeiro Farrapo, coordenador José Carlos, orientador Fabio Castro de Melo, gerente Roseli Nascimento Pimentel, analista e cerimonialista da noite André Aparecido Lopes, corpo docente, funcionários, alunos e população.

A noite iniciou com a orquestra Filarmônica Jazz SESI/SENAI, atuada com brilhantismo pelo Maestro Vitor Canassa, leituras de textos, os quais foram selecionados diante da proposta do concurso com a temática “Qual a importância do SENAI em minha vida” e recitados pelos alunos, autores. Em seguida o evento prosseguiu com o plantio de uma Jabuticabeira reali-



Apresentação da OFJ Orquestra Filarmônica Jazz SESI SENAI Sorocaba, regida pelo maestro Vitor Canassa



Diretor da escola, Profº Jocilei Oliveira, juntamente com a neta e bisneta do Sr. Luiz Pagliato, no plantio da árvore (jabuticabeira)

zado pela bisneta de Luiz Pagliato e Jocilei Oliveira. “A escolha da árvore frutífera representa simbolicamente a prosperidade por uma colheita abundante, resultado de grande esforço e a realização de potenciais após longo período de desenvolvimento”, afirma Jocilei. O encerramento deu-se com o parabéns acompanhado da sinfonia da orquestra e com um coquetel.

“Esta unidade tem muito orgulho e gratidão do bom trabalho que vem realizando, com uma equipe que caminha de mãos entrelaçadas e acolhe a população de portas abertas”, afirma o diretor. ■

60 anos de história!

Comemore participando deste projeto

Anuncie e agregue ainda mais valor a sua marca.

Edição Impressa

Podcasts

Videocasts

Para mais informações
15 98117-5553





Momento da inauguração oficial da ÚBS

SOLIDARIEDADE

Indústria Solidária tem novo projeto em 2022

O Grupo Schaeffler foi a primeira empresa a aderir ao projeto e neste ano a WestRock está contribuindo

DENTRO DO projeto Indústria Solidária do Ciesp/Sorocaba, que iniciou em meio a pandemia da Covid, a primeira empresa a participar foi o Grupo Schaeffler, detentora das marcas LuK, INA e FAG na cidade, com a reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Rodrigo, na zona oeste de Sorocaba.

“Vemos de forma muito positiva qualquer iniciativa que traga algum benefício à nossa comunidade, ainda mais na situação atual. Além disso, entendemos que as empresas têm um papel social muito forte nas localidades onde estão presentes”, afirma Renata Costa Silva, gerente de Marketing e Comunicação América do Sul & México da Schaeffler.

Os consertos realizados pela Schaeffler incluíram a reposição completa da instalação elétrica, reparos no telhado e troca de pisos na área central. A unidade atende cerca de 50 mil pacientes cadastrados, em um dos bairros na região mais populosa de Sorocaba.

No início do ano passado a Schaeffler tomou a iniciativa de identificar as maiores necessidades da comunidade de Sorocaba, especialmente num momento em que a situação em relação à Covid-19 era muito crítica na cidade. “A área médica era a que mais precisava de suporte, mas a Schaeffler não se ateu apenas à saúde, também coletou quase 10 toneladas de alimentos para as famílias em risco”, explica Renata.

“Estamos há 60 anos no Brasil, desses, 32 anos são em Sorocaba, onde fomos muito bem acolhidos. Essa é uma forma de retribuir à cidade por tudo que ela nos ofereceu e, para nós, é uma alegria muito grande ajudar a comunidade desta região”, afirmou o presidente e CEO do grupo Schaeffler na América do Sul, Marcos Zavanella.

“Nós estamos muito felizes com mais essa parceria da Prefeitura com a iniciativa privada. Só temos que agradecer ao grupo Schaeffler por tudo o que tem feito pela cidade e, em nome do Erly, agradecemos a articulação do Ciesp/Sorocaba. Essa união

é extremamente importante para conseguirmos colocar nossa cidade novamente no lugar de destaque que ela merece”, ressaltou o prefeito Rodrigo Manga.

A empresa apoia ainda outros projetos como a escolinha de futebol para crianças, doações diversas de cobertores, alimentos, kits de Natal, entre outros.

O Grupo Schaeffler é fornecedor líder global dos setores automotivo e industrial, e possui mais de 84.200 funcionários. É uma das maiores empresas familiares do mundo.

Mais informações em
www.schaeffler.com.br



CEO do grupo Schaeffler na América do Sul, Marcos Zavanella

WESTROCK AUXILIA CAMPANHA DO AGASALHO 2022 NO PROJETO INDÚSTRIA SOLIDÁRIA

O projeto Indústria Solidária, de iniciativa do Ciesp/Sorocaba, auxiliará mais uma ação social: a Campanha do Agasalho 2022. Desta vez, a associada do CIESP WestRock, produtora de embalagens únicas e sustentáveis de papelão ondulado, doou para instituições e prefeituras de 167 municípios do País, cerca de duas mil caixas de papelão ondulado com a impressão de qualidade Hygraphics para a causa. As caixas funcionam como pontos de coleta para receber e armazenar as doações de roupas e cobertores que, posteriormente, serão distribuídas para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Ciesp/Sorocaba, assim como outras diretorias do CIESP no estado, foi responsável pela articulação entre a empresa WestRock e as Prefeituras de Sorocaba e Porto Feliz. Segundo o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, o projeto Indústria Solidária foi criado durante a pandemia da Covid-19 para prestar auxílio a pessoas em situação de vulnerabilidade social. “Em 2021, o Ciesp/Sorocaba articulou, junto ao grupo Schaeffler, uma parceria público-privada para a revitalização da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Rodrigo. Agora, nossa Regional, juntamente com outras diretorias do CIESP, está engajada na Campanha do Agasalho 2022, que visa atender pessoas carentes neste momento em que os termômetros registram temperaturas muito baixas”, ressalta. Syllos destaca ainda que a campanha Indústria Solidária é permanente e visa estimular o engajamento das empresas da região na causa social. “Ficamos muito felizes em auxiliar em mais uma ação social,



aproximando as empresas do poder público e de causas que auxiliam a comunidade”, afirma o diretor.

A diretora de Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Responsabilidade Social da WestRock, Cynthia Wolgien, afirma que a escolha pela impressão de alta qualidade do papelão foi intencional “O nosso objetivo é chamar atenção nos pontos de coleta e potencializar a campanha por meio de uma comunicação visual aplicada na embalagem. Usamos a tecnologia a favor do social, para que a campanha possa beneficiar diretamente mais pessoas que precisam”, relata a diretora. As embalagens foram disponibilizadas no mês de maio em pontos de coleta como prefeituras, comércios, bancos, instituições de ensino, postos de saúde e outros. Participe dessa corrente do bem, e doe itens em bom estado e ajude a aquecer alguém nesse inverno.

Para saber se a sua cidade faz parte da campanha, acesse o site https://go.westrock.com/CampanhaAgasalho2022_cidades

SOBRE A WESTROCK

A WestRock é parceira de seus clientes para fornecer soluções únicas e sustentáveis em papel e embalagens que impulsionem seus negócios. São 50.000 funcionários que apoiam os clientes ao redor do mundo em mais de 320 operações e escritórios na América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia. Saiba mais em www.westrock.com.br

CIESP NA MÍDIA

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

Em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o Ciesp/Sorocaba foi destaque no Jornal Cruzeiro do Sul, no Caderno Especial Novas Energias - Indústria com varias referências e ações da entidade.



PORTAL NINE

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, foi destaque no portal Nine, no dia 8 de junho, no qual foi convidado para fazer a abertura do lançamento do City's Book de Sorocaba 2022/2023, no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS). O diretor também fez o texto de abertura da publicação que tem alcance mundial.



EXCLUSIVA

Também no dia 04 de maio, o presidente do CIESP e vice-presidente da FIESP Rafael Cervone cedeu entrevista exclusiva à Radio Cruzeiro FM, durante o Jornal da Cruzeiro, sobre o projeto Jornada da Transformação Digital, sendo a primeira vez que o residente este em Sorocaba desde sua eleição.



NA RECORD PAULISTA

A palestra sobre Macrotenências Mundiais para 2040 ministrada pelo presidente Rafael Cervone, foi destaque também no jornal Balanço Geral da Tv Record Paulista no dia 04 de maio.

A palestra, que contou com a presença de empresários de Sorocaba e foi realizada na sede do Ciesp/Sorocaba, tinha como intuito relembrar o estudo realizado sobre as principais mudanças que devem impactar o mercado e a sociedade nas próximas décadas nas áreas da saúde, alimentos, energia, infraestrutura, urbanização, perfil do consumidor, trabalho e qualificação, segurança, entretenimento e turismo.



TV SOROCABA

O Ciesp/Sorocaba foi destaque na TV Sorocaba por promover a palestra ministrada por Cervone, no dia 04 de maio, denominada “Macrotenências Mundiais para 2040”, cujos dados abordavam as principais previsões do desenvolvimento econômico global, que devem impactar de forma positiva a economia de Sorocaba e região.



■ RAFAEL CERVONE

Engenheiro e empresário, é o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).



Divulgação

A importância da indústria para Sorocaba e região

“

Nossa meta é **estimular 40 mil indústrias a aderirem voluntariamente e a receberem apoio profissional** para alcançar a maturidade digital. O projeto tem potencial para proporcionar **ganhos médios de produtividade de 50%**. ”

Na Região Administrativa de Sorocaba, o parque manufatureiro responde por 27,92% dos empregos formais e paga os melhores salários dentre todos os ramos, com a média de R\$ 3.640,00. Contribui, ainda, com cerca de 30% do Valor Adicionado. Essas estatísticas da Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados mostram o significado do Dia da Indústria, 25 de maio, para a cidade e os demais 47 municípios incluídos na jurisdição do Departamento Regional do CIESP.

O exemplo local mostra que o Brasil precisa de uma indústria forte, para que possamos oferecer mais oportunidades de inclusão socioeconômica e vida de melhor qualidade à população. O PIB da manufatura no País é de R\$ 837,2 bilhões (2021), representando 11,3% do total nacional, participação que caiu nas últimas décadas, voltando ao nível anos 1950. Isso exige uma política ousada e eficaz para o fomento setorial, uma estratégia de Estado e não de governo.

A Covid-19 nos impôs a perda de numerosas vidas e aplicou golpes duros demais na economia, com o fechamento de empresas e aumento do desemprego. Felizmente, estamos vencendo a pandemia. Porém, o cenário é desafiador. Mais uma vez, contudo, a indústria está presente, com a resiliência e determinação características de seus empresários e recursos humanos, mobilizando-se no sentido de contribuir para a retomada do crescimento.

Por isso, arregaçamos as mangas e, apesar da inflação, dos juros elevados e das incertezas do cenário mundial devido à guerra entre Rússia e Ucrânia, nós, da indústria paulista, estamos fazendo nossa parte, lutando em várias frentes, com estratégias e planejamento. Um exemplo é o projeto da Jornada da Transformação Digital, desenvolvido pelo SENAI e o SEBRAE, já apresentado às 42 Diretorias Regionais. Nossa meta é estimular 40 mil indústrias a aderirem voluntariamente e a receberem apoio profissional para alcançar a maturidade digital. O projeto tem potencial para proporcionar ganhos médios de produtividade de 50%.

Também temos incentivado as indústrias a adotarem as políticas de sustentabilidade ESG (*Environmental, Social and Governance*), que primam por questões importantes de impacto socioeconômico, como o estímulo à presença das mulheres e dos jovens do empreendedorismo. Trabalhamos, ainda, em projetos de incentivo à inovação tecnológica. Tais iniciativas estão em linha, respectivamente, com as exigências da civilização global e da sociedade brasileira quanto às boas práticas empresariais e o advento da Quarta Revolução Industrial, que surge como um dos mais disruptivos movimentos da história econômica.

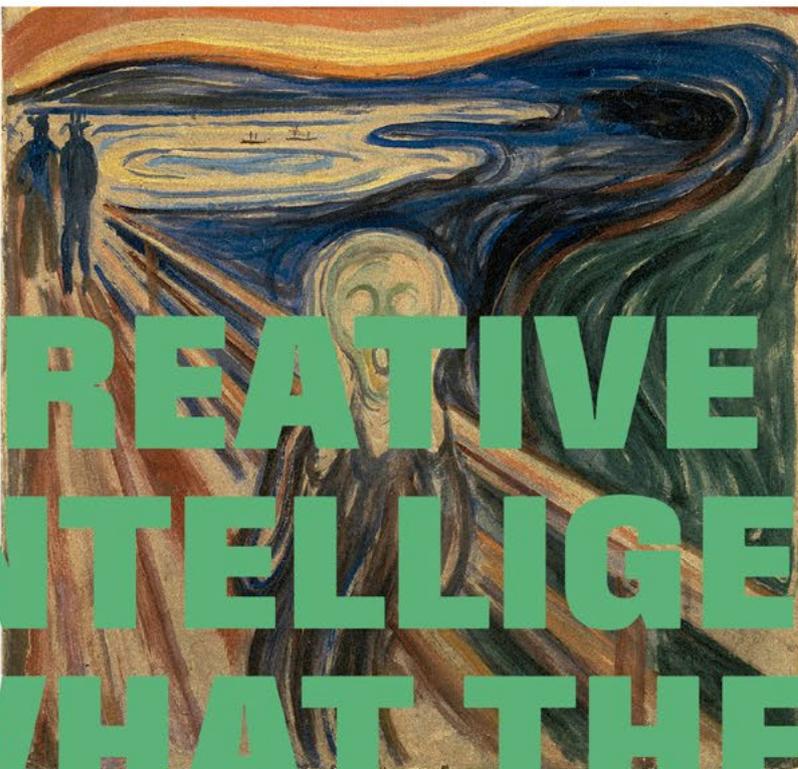
O parque manufatureiro paulista, pioneiro do setor no País, sempre foi protagonista, como ocorre hoje, nas transformações, respostas, ações e mobilização no enfrentamento das adversidades conjunturais. Por isso, comemoramos com justo orgulho o Dia da Indústria! ■

WHAT



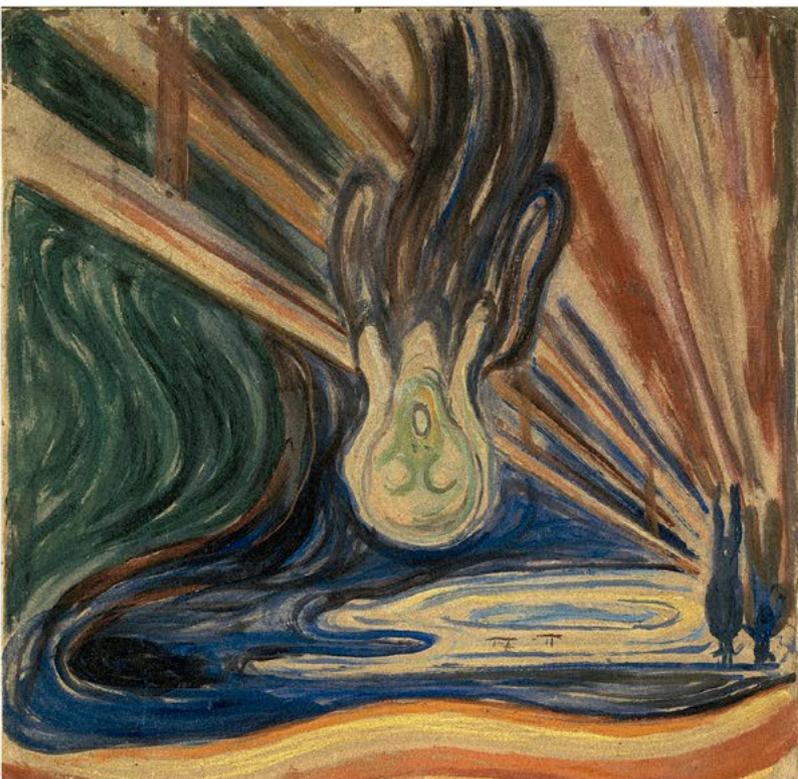
AT THE *****? WHAT THE *****? WHAT THE *****? WHAT T

*****?



CREATIVE INTELLIGENCE? WHAT THE...

*****?



*****?



AT THE *****?

NÃO SABEMOS
O QUE ELE VIU.

MAS SABEMOS QUE
UM POSICIONAMENTO
ESTRATÉGICO DE MARCA,
ALINHADO A ESTRATÉGIAS
DE CONTEÚDO, MUDA OS
NEGÓCIOS. E FAZ
QUALQUER QUEIXO CAIR.

VERBO creative intelligence

+55 15 3221-1234

WWW.VERBO.AG
ESTRATÉGIA • COMUNICAÇÃO • CONTEÚDO

Reunião do PAM que aconteceu no Ciesp/Sorocaba no início de 2022

Plano de Auxílio Mútuo: sua empresa participa?

O PAM foi restituído em Sorocaba há 6 anos com o intuito de **auxiliar coletivamente em casos de catástrofes** com apoio do Ciesp/Sorocaba

O PAM (Plano de Auxílio Mútuo) foi retomado em 2016 em Sorocaba, tem como objetivo suplementar recursos humanos e materiais necessários, para ter mais eficiência no atendimento de situações emergências, como incêndios, vazamentos de substâncias químicas ou qualquer outro evento que possa acarretar danos às pessoas, patrimônio e ao meio ambiente.

Para sua criação, o comandante do 15º Grupamento de Bombeiro, capitão Kleber do Vale, acionou o Ciesp/Sorocaba para que auxiliasse na aproximação das indústrias. A entidade, desde então, presta todo o auxílio necessário para a disseminação do PAM, para que diversas empresas participem.

Fazem parte do PAM a CETESB, Defesa Civil e empresas diversas. Elas se reúnem mensalmente para discutir ideias e coordenar ações. Além disso, já desenvolviam antes da pandemia, simulados para treinar na prática os participantes, o que deve ser retomado ainda este ano.

Danilo Contin Evaristo, representante do Ciesp/Sorocaba, fala da parceria entre a entidade com os demais órgãos envolvidos. “O Ciesp atua como um órgão de assessoria, fazendo esse link junto a várias empresas de Sorocaba e região”, enfatiza Evaristo.

O coordenador administrativo do PAM, Bruno Becker, que também participa representando o Shopping Iguatemi/Esplanada, fala da importância da participação das empresas. “É de suma importância a participação das empresas de Sorocaba e região no PAM para que isso aumente a capacidade de responder a uma emergência em toda a área da cidade. Todas as empresas passam a ter meios que elas não teriam individualmente, passam a colaborar com a segurança umas das outras e isso faz com que a sociedade como um todo seja mais segura”, afirma Bruno.

O coordenador operacional do PAM, comandante capitão Vale, esclarece que a participação dos bombeiros é necessária para auxiliar os representantes das empresas, para que saibam como proceder em caso de emergências. “Hoje, temos um grupo preparado e treinado que sabe o que precisa ser feito caso ocorra algo na região de Sorocaba. Isso é muito importante para várias empresas, pois são elas que vão usufruir desse benefício, de ter uma ajuda mútua” finaliza o capitão.

Para saber mais sobre o PAM e como sua empresa pode participar acesse www.ciespsorocaba.com.br



MOBILIDADE ELÉTRICA

O futuro dos carros está na eletricidade

A **MOBILIDADE** elétrica é uma realidade em expansão em todo o território nacional, com automóveis, ônibus, caminhões, motocicletas, scooters, etc.

O mercado de veículos eletrificados no Brasil teve em 2021 o melhor quadrimestre da série histórica, de acordo com informações da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (levantamento de dados iniciado há dez anos, em 2012) com 7.290 veículos novos emplacados de janeiro a abril. O aumento foi de 29,4% sobre o primeiro quadrimestre de 2020 (5.633 unidades).

O movimento mais recente desse mercado ocorreu no começo do ano, na Consumer Electronics Show (CES) 2022, a maior feira de tecnologia do mundo, em Las Vegas, EUA, quando os principais montadores mostraram seus projetos de carros elétricos. Entre elas, a GM com a

picape Chevrolet Silverado, a Ford com a F-150, a Rivian Automotive com a R1T, a Stellantis NV (uma fusão da Fiat Chrysler Automobiles com o francês PSA Group), alguns da Nissan e até a Tesla, com a Cybertruck.

Para interagir com esses veículos, o profissional precisa da capacitação técnica específica, em diferentes níveis de conhecimento. A região de Sorocaba, que é voltada para o setor metal/mecânico, entidades como o SENAI/Sorocaba disponibilizam cursos em formato de ensino à distância e também presencial.

A entidade lançou recentemente o curso “Veículos Elétricos e Híbridos”, com informações relevantes para quem pretende atuar neste mercado. De acordo com o orientador de práticas profissionais do SENAI/Sorocaba, Fábio Castro de Melo, “está é uma realidade sem volta, onde, o futuro da indústria automotiva está sendo direcionado para o segmento de energias renováveis e sustentáveis”.

Para mais informações acesse o site <https://online.sp.senai.br/>

/ AGENDA **CURSOS ON-LINE**

> TÉCNICAS DE FEEDBACK APLICADAS A LIDERANÇA

09 e 10 de agosto de 2022

Objetivos: Este curso tem como objetivo abordar e debater possíveis causas que inviabilizam a utilização do feedback assertivo no ambiente corporativo entre as lideranças, no processo de gestão de pessoas ou até mesmo no relacionamento interpessoal.

Instrutor: LUIZ HENRIQUE CASARETTI

> MELHORANDO O DESEMPENHO E MOTIVAÇÃO UTILIZANDO FEEDBACK E O FEEDFORWARD

16 de agosto de 2022

Objetivos: Trazer consciência sobre a importância do feedback numa gestão eficaz; Ter clareza sobre as 5 regras essenciais do feedback.

Instrutor: PRISCILA DE LOUREIRO COELHO

Confira a agenda completa no site: <https://cursos.ciesp.com.br/>

EMPREGOS

Mutirão de Empregos Sorocaba também mostrou força da indústria

O **PODER** público junto com parceiros, continua a realizar o Mutirão de Empregos Sorocaba. O último a acontecer antes do fechamento desta edição, foi o 7º, edição especial “Qualificação Profissional”, no dia 28 de junho.

Ao todo, foram realizados cerca de 1.300 atendimentos, resultando em encaminhamentos para entrevistas pelo PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) e por agências de emprego e empresas presentes no evento. Ainda, quase 600 oportunidades de capacitação profissional foram ofertadas, sendo mais de 500 pelo SEBRAE e 56 dos cursos específicos da empresa DD Máquinas.

Por meio de uma parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), também foi realizado, no local, processo seletivo para aproximadamente 400 vagas remanescentes de estágio de níveis Técnico e Superior em diversas áreas da

Prefeitura de Sorocaba.

O 1º Mutirão aconteceu em outubro de 2021 e encaminhou mais de mil pessoas para entrevistas de emprego, que contou com apoio de dezenas de entidades e representações. O Ciesp/Sorocaba foi uma delas. Foram 1.084 pessoas ao todo que tiveram a chance de começar um novo trabalho.

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, afirma que iniciativa beneficia milhares de pessoas. “Essa iniciativa abre portas para as pessoas que estão em busca de uma recolocação no mercado de trabalho e aproxima candidatos e empresas que possuem o mesmo perfil, beneficiando milhares de pessoas. Essa ação visa também capacitar essas pessoas para uma vaga por meio cursos oferecidos por entidades parceiras”.

“As edições do ‘Mutirão de Emprego Sorocaba’ estão fazendo tanto sucesso que têm atraído a atenção de empresas



Megamutirão Emprega Sorocaba já está na 7ª edição e continuará no Parque Tecnológico de Sorocaba

também de outros municípios. Que essa data seja um marco na vida de todos os presentes”, comentou o secretário da Sedettur, Robson Coivo.

O prefeito Rodrigo Manga falou da importância em reunir possibilidade em um só local. “Sabendo da dificuldade em se procurar emprego e dos gastos com transporte que isso gera, o ‘Mutirão de Emprego Sorocaba’ tem papel importantíssimo para as pessoas que se encontram em situação de desemprego, pois reunimos em um só lugar inúmeras possibilidades de trabalho”, disse.



Diretoria do Ciesp/Sorocaba e presidente do CIESP receberam a imprensa

Presidente do CIESP, Rafael Cervone, visita Sorocaba

O PRESIDENTE do CIESP e vice da FIESP, Rafael Cervone, ministrou em sua visita a Sorocaba no dia 04 de maio, uma palestra sobre as “Macrotendências Mundiais para 2040”, com destaque para a vocação industrial da região.

O encontro, que teve início às 10h, foi aberto ao público e realizado na sede do Ciesp/Sorocaba. Contando com a parceria da FIESP, foi elaborado pelo CIESP um estudo que revela as principais mudanças que devem impactar o mercado e a sociedade nas próximas décadas nas áreas da saúde, alimentos, energia, infraestrutura, urbanização, perfil do consumidor, trabalho e qualificação, segurança, entretenimento e turismo.

Cervone também fez uma visita à diretoria da Fundação Ubaldo do Amaral (FUA) no período da manhã, sendo recebido pelos integrantes do Conselho, Laelso Rodrigues e Gustavo Henrique Coimbra Campanati. No período da tarde, visitou o Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) e foi recepcionado pelo presidente do PTS, Nelson Cancellara, e também visitou a empresa Flextronics International, sendo recebido por Jorge Funaro, diretor de Relações Governamentais da Flextronics, conselheiro da Diretoria Regional de Sorocaba do Ciesp e Diretor Estadual do CIESP, além do vice-presidente da Flex Brasil, Leandro Santos.

Veja algumas fotos.



Daniel da Cruz, João Rodrigues Neto, Fabio Galego e Marcel Guijo



João Guariglia(ACSO), Jocilei Oliveira (SENAI) e Julio Ribeiro (SESI)



Alexandre Giuliani, Nelson Cancellara (PTS), Nelson Rampim (FATEC) e Heverton Bacca (AEAS)



Prof. Marins e Sergio Reze



Mario Alberto Costanski



Danilo Contin Evaristo e Andrea Valio (Ciesp/Sorocaba)



Visita do presidente Rafael Cervone à FUA e a Rádio Cruzeiro FM, junto à diretoria do Ciesp/Sorocaba, o prefeito Manga e a Laelso Rodrigues e Gustavo Campanati



Evento reuniu empresários e imprensa



Visita ao Sintronics, da Flex



Jorge Funaro e Albino Fernando Colantuono



Presidente do CIESP, diretoria regional do Ciesp/Sorocaba, diretores e equipe SESI e SENAI



Anselmo Neto, Andreia Cordeiro, Sandra Lanças e Márcio Tomazela (AGEM)



Conselheiros do Ciesp/Sorocaba Vinicius Burille Sassi e Débora Rosa, e Virlene Sassi



Palestra sobre Macrotendências na sede da regional



Diretoria Ciesp/Sorocaba e CIESP



Cervone conheceu algumas empresas alocadas no PTS



Apresentação no Parque Tecnológico de Sorocaba



Diretoria e equipe do Ciesp/Sorocaba com presidente Cervone



Visita a empresa Flex com recepção do vice-presidente Leandro Santos



Hilário Vassoler



Prof. Celio Olderigi de Conti (FATEC)



Rafael Cervone, Ery Domingues de Syllós e Nelson Cancellara



Apresentação da empresa Flex

Empresa sorocabana atua há mais de 20 anos em soluções para o condicionamento e tratamento de água

A Unniroyal oferta soluções para **AUXILIAR O USO CONSCIENTE DA ÁGUA** e gerar economia para empresas

A Unniroyal, empresa sorocabana, completou 20 anos em outubro de 2021. Parceira Contribuinte do Ciesp/Sorocaba desde abril de 2011, é especializada no fornecimento de produtos químicos, equipamentos, análises e serviços para o condicionamento e tratamento de água. E não apenas voltadas para indústrias, mas para estabelecimentos comerciais, hotéis, shoppings e outros conglomerados que precisam da água e da energia elétrica para movimentar os negócios. “Buscar soluções inteligentes, dentro das legislações vigentes, da qualidade da água, é o futuro. O uso consciente terá que ser aliado a um cuidado necessário de cada um”, afirma Juliano Amorim, diretor da Unniroyal.

Com o objetivo de amenizar os efeitos da crise hídrica e manter as atividades econômicas sob controle, em particular para as indústrias, a Unniroyal, que está instalada no Éden, zona industrial de Sorocaba, possui opções, como a perfuração de poços artesianos, uma ação particularmente efetiva para empresas que compram água externa, segundo as explicações de Juliano.

“Temos um processo que chamamos de ‘osmose reversa’, no qual há o reuso de água, reaproveitada em um processo que pode reduzir o descarte em até 70%”, afirma Amorim. Na osmose reversa, o líquido impuro, que seria totalmente descartado, é filtrado, tratado e, no fim do processo.

Juliano destaca os aspectos práticos de todos esses processos, que na opinião dele, serão inevitáveis. “Cada vez mais a água está escassa e as empresas estão querendo modelar seus negócios em cima disso, para reduzir e otimizar processos. O reuso pode ser para limpeza de pátios, jardins e vasos sanitários, que são usos menos nobres que não necessitam de água tratada e potável”, exemplifica o empresário.

O diretor Juliano Amorim explica que a Unniroyal também fabrica produtos destinados ao tratamento de esgoto e para tornar potável a água captada em rios e lagoas. “São mais de 200 produtos, cada um com uma finalidade, que atuam no tratamento de águas de caldeiras e nos sistemas de resfria-

mento industriais”, detalha.

Também faz monitoramento e licenciamento ambiental, fabrica filtros de areia, carvão, abrandador, desmineralizador, entre outros produtos, e ainda possui uma equipe técnica qualificada para realizar as análises do ar e da água das indústrias, hotéis e shoppings.

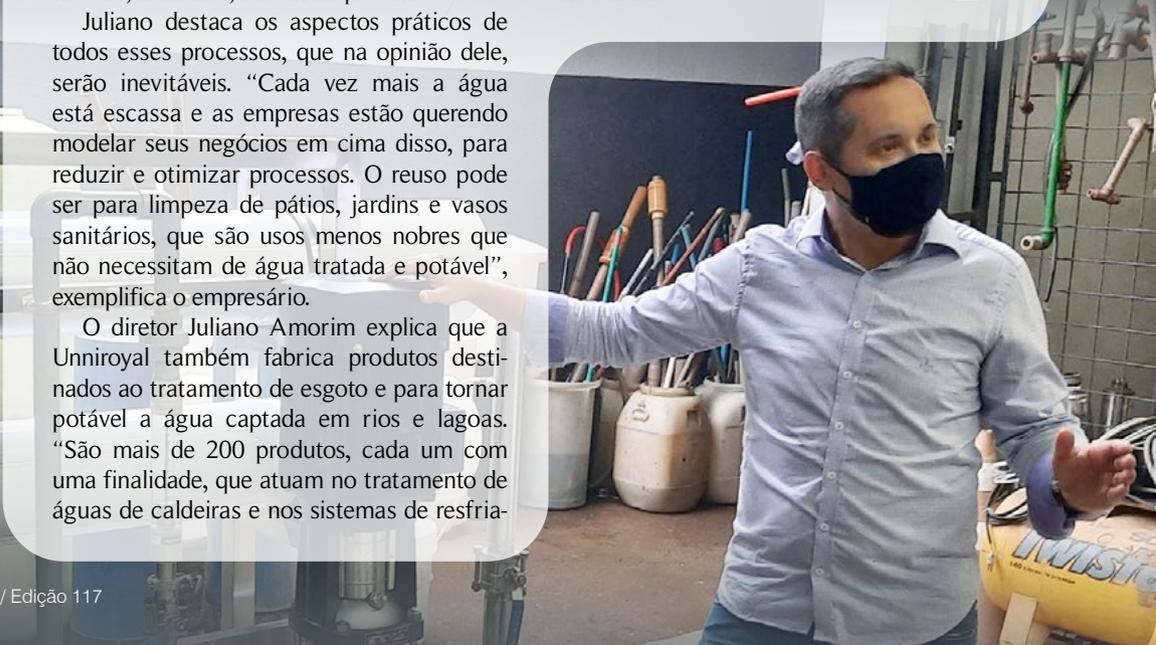
EMPRESA AUTOSSUSTENTÁVEL

A empresa é dotada de sistema fotovoltaico – usa a energia solar –, de poço artesiano e o esgoto gerado é tratado antes do descarte no meio ambiente. Essas medidas geram uma economia de R\$ 50 mil ao mês e este capital é reinvestido em ações como ampliação da planta e em cursos de qualificação para os colaboradores.

Atualmente, gera cerca de 100 empregos diretos, sendo 80 deles em Sorocaba. Conta com representantes distribuídos pelo País, filial em Balsa Nova (Paraná), escritórios em Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza e Recife e unidades até fora do Brasil, como em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia) e Assunção (Paraguai).

A Unniroyal planeja para 2022, a abertura de filiais no Nordeste. Investimentos não vão faltar também na unidade de Sorocaba, sobretudo na valorização dos colaboradores. “Queremos sempre oferecer um ambiente bom para se trabalhar”, conclui o empresário sorocabano.

Empresa desenvolve processos químicos para o tratamento da água



O MELHOR DA VIDA ACONTECE
Quando você está tranquilo



22 ANOS
DE TRADIÇÃO E
COMPROMISSO COM
A SUA SEGURANÇA

NOSSOS SERVIÇOS



SEGURANÇA
PATRIMONIAL



SEGURANÇA
ELETRÔNICA



PORTARIA
PRESENCIAL E REMOTA



PLANEJAMENTO
E ANÁLISE DE RISCO



FACILITIES E
SOLUÇÕES



FAÇA JÁ UMA
COTAÇÃO

(15) **3237-9500**
WWW.GRUPOGOLPHE.COM.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES

f @GRUPOGOLPHE

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA VOCÊ TOMAR AS MELHORES DECISÕES

A Apter é uma consultoria empresarial completa, com soluções em **auditoria**, **consultoria tributária** e **consultoria de negócios**, preparada para atender toda a complexidade do seu negócio, com agilidade e visão 360°.

Apter. As melhores soluções para sua empresa.



apter

apter.com.br

TAX • ADVISORY • AUDIT • OUTSOURCING • LEGAL COMPLIANCE • TECHNOLOGY